

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXIII—6ª DA REPUBLICA—N. 232

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1894

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios
Interiores

Directoria da Justiça

Expediente de 25 de agosto de 1894

Recommendeu-se ao chefe de policia interno desta capital a expedição de ordem para que seja presente ao pretor da 17ª pretoria Antonio Alexandre da Cunha, que se acha preso na Casa de Detenção, afim de assistir ao summario de culpa no processo que lhe é instaurado por crime de roubo.

—Autorisou-se o coronel commandante da brigada policial a mandar dar baixa do serviço aos cabos de esquadra Manoel Antonio de Oliveira e Adolpho Machado Gerão e ao soldado Benedicto Antonio Dias da Silva, visto terem sido submettidos à inspecção de saude e julgados incapazes do serviço das armas.

—Pela Directoria Geral foram remetidas à Delegacia Fiscal do Thesouro Federal da capital do estado das Alagoas as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional:

ESTADO DAS ALAGÔAS

Comarca de Maragoggy

Francisco da Rocha Hollanda Cavalcanti Sobrinho.
Thomaz de Aquino Lins Wanderley.
Hermenegildo Amado Nonato da Silva.
Pedro de Hollanda Cavalcanti.
Ignacio Luiz de Vergosa Pimentel (Dr.)
Gaspar Mauricio Lins.
Antonio Leitão Cavalcanti.
Zeferino Affonso de Mello.
Pedro Ignacio de Castro.
Hermínio Affonso de Mello.
Manoel Francisco de Queiroz Coutinho.
Candido Fausto da Silva.
Francisco Bezerra de Vasconcellos.
Virgilio Antonio de Lima.
João de Deus Paes Barreto.
Francisco Augusto de Oliveira Barros.
Constantino Gomes Ferreira.
Augusto Cesar de Mendonça Vasconcellos.
Dario Buarque de Sampaio.
Joaquim Alves da Silva.
Antonio Buarque de Lima Junior.
Manoel da Rocha Hollanda Cavalcanti.
Levino Buarque de Lima.
Luiz da Rocha Hollanda Cavalcanti.
Joaquim Cancio de Mello.
João Theotônio de Meira Lima.
Thomé Aquino de Medeiros Dorta.
Benjamin Lins Wanderley.
Antonio Francisco do Rego.
Balthazar de Queiroz Coutinho.

Comarca de Penedo

Pedro Celestino de Azevedo Falcão.
Francisco Villas Boas Paraty.
Antonio José de Vasconcellos.
Manoel Telles de Menezes.
Manoel Ferreira de Sant'Anna.
José Gregorio de Oliveira Leite.
Lucio José de Sant'Anna.
Pedro da Luz Salgueiro.
José Valentim de Oliveira.
Manoel Tupeno da Trindade.

Ministerio da Fazenda

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 24 de agosto de 1894

Alfredo Freitas da Costa Guimarães.—Rectifique-se o lançamento e communique-se à Intendencia.

Silva & Comp.—Rectifique-se o lançamento nos termos da informação.

Martinho Henrique de Brito.—Rectifique-se o lançamento nos termos da informação, cobrando-se a differença do imposto.

Valente & Alberto.—Transfira-se.

Carolina Amelia Saibano.—Não ha que deferir, em vista da informação.

A. Simonetti & Comp.—Idem.

Manoel Felipe Diogo.—Indefrido pela informação.

Antonio da Cruz Vieira.—Dê-se.

Francisco Candido Garcia.—Idem.

Francisco de Souza.—Idem.

Pinto & Irmão.—Reduza-se a 1:600\$, nos termos da informação.

Antonio Nunes Pires.—Reduza-se a 5:300\$, nos termos da informação.

José Fernandes Coelho.—Mostre-se quite do 2º semestre.

Polro Barbosa da Silva.—Elimino-se.

Vaz & Comp.—Dê-se.

Pinho & Comp.—Idem.

Ramos, Irmão & Serra.—Idem.

Ministerio da Marinha

Expediente de 21 de agosto de 1894

Ao contra-almirante João Justino de Proença, declarando que os tornos mecanicos encomendados pelo aviso n. 1.488, de 13 de julho proximo passado, devem ser adquiridos de accordo com as informações prestadas pela directoria de machinas do Arsenal de Marinha da Capital no officio n. 76 que, por cópia, se lhe remette.

—Ao Ministerio da Fazenda, solicitando providencias afim de ser o mesmo ministerio indemnizado, por meio de jogo de contas na escripturação do Thesouro Federal, no exercicio corrente, da quantia de 2:335\$300, proveniente de publicações de expediente, editaes e ordens do dia feitas pela Imprensa Nacional para a secretaria de Estado, Quartel General, Contadoria e Arsenal de Marinha desta capital e Repartição da Carta Maritima, em abril, maio e junho ultimos; e bem assim para que o Ministerio da Guerra seja tambem indemnizado, pela mesma forma, da quantia de 1:580\$743, do fornecimento de medicamentos e utensilios feito pelo Laboratorio Militar ao Hospital de Marinha e navios de guerra *São Salvador, Santos, Andrada, Gustavo Sampaio, e Itaipu*, em março, junho e julho deste anno, devendo essas indemnisações serem feitas à vista dos respectivos processos, que se lhe remettem.—Communicou-se ao Ministerio da Guerra.

—Ao Ministerio da Guerra, rogando que informe o que occorre sobre o 1º tenente reformado Paulo Antonio Ribeiro do Couto, que achava-se preso à ordem do mesmo ministerio, afim de se poder resolver acerca do pedido de licença para residir no estado do Minas Geraes.

—Ao chefe do estado-maior general da armada:

Transmittindo:

A portaria concedendo ao 1º tenente Eduardo Ernesto Midosi, que se acha preso, a Ca-

pital Federal por menagem, afim de tratar da sua defeza;

O officio do arsenal de marinha de Pernambuco, e mais papeis, versando sobre o contracto de Benjamim Walker para servir na esquadra na qualidade de foguista, afim de cumprir o despacho nos mesmos exarado;

Declarando:

Que à vista das informações nada ha que deferir sobre o requerimento em que o escrevente Arthur Freitas de Azevedo pediu ser inscripto no concurso para provimento de logares de commissario de 5ª classe do corpo de fazenda da armada;

Ter indefrido o requerimento de Joaquim Pinto de Freitas, pedindo inscrever-se no concurso para o preenchimento da vaga na 5ª classe do corpo de fazenda da armada.

—A' Contadoria, mandando abonar ao 1º tenente Antonio Alves Ferreira da Silva tres mezes do respectivo soldo para pagar uniforme, indemnizando a Fazenda Nacional por descontos mensaes na forma da lei.

—Ao contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal, transmittindo as especificações, planos e propostas apresentados pela sociedade *Forges et Chantiers de la Mediterranée*, para o fornecimento das machinas motoras e aparelhos do movimento das torres dos monitores *Pernambuco e Maranhão*.

Ministerio da Guerra

Additamento ao expediente do dia 18 de agosto de 1894

Ao Sr. ministro da fazenda, transmittindo para os fins convenientes, a 1ª via do inventario a que se acaba de proceder na 2ª secção do Almojarifado da Intendencia da Guerra a cargo do respectivo almojarife Alfredo Dias da Cruz.

—Ao Sr. ministro da marinha, solicitando expedição de ordens para que seja apresentado à Repartição de Adjuntante General, afim de ser inspecionado de saude, o soldado Flaminio Ferreira Pinheiro Machado que se acha embarcado no encouraçado *Vinte e quatro de Maio*.—Expediu-se ordem à Repartição de Adjuntante General mandando proceder-se à referida inspecção.

—Ao Supremo Tribunal Militar, remettendo para consultar com o seu parecer, o requerimento e mais papeis em que o major reformado do exercito Manoel Alves de Azevedo pede que lhe seja computado, pelo dobro, o tempo em que serviu como capitão de 10º regimento de cavallaria nas forças em operações na cidade de Santos, desde 9 de setembro do anno findo até 13 de abril do corrente anno.

—Ao bibliothecario da Bibliotheca do Exercito, declarando, em solução à consulta constante de seu officio n. 3, de 4 do corrente, relativa a pedidos do emprestimo de livros dessa bibliotheca feito por officiaes do exercito, que deve proceder de accordo com o que dispõe o regulamento desse estabelecimento.

—Ao commando do Collegio Militar, mandando admitir nesse collegio como alumno externo gratuito, se satisfizer as exigencias regulamentares, o menor Frederico Garcia Soledade, conforme pede sua mãe D. Adelaide Maria Garcia Soledade, viuva do major medico de 3ª classe do exercito Dr. Eutychio Soledade.

—A' Intendencia da Guerra :

Determinando que remette a este ministerio uma relação dos empregados civis dessa Intendencia que mais se distinguiram por occasião da revolta, afim de que o governo resolva como julgar de justiça ;

Mandando fornecer à Comissão Technica Militar Consultiva doze kilogrammas de pólvora *balistit*, destinada ao canhão krupp transformado, conforme pede o presidente da mesma comissão.

—A' Repartição de Ajudante General:

Determinando que se providencie para que assentem praça e fiquem desde logo á disposição do commandante da Escola Militar desta capital, os paizanos Odorico Athayde Rangel e João de Almeida Torres, aos quaes já se concedeu licença para se matricularem na mesma escola. — Comunicou-se ao referido commandante ;

Concedendo as seguintes licenças:

Ao official, praças e paizanos abaixo mencionados, para no anno de 1895 se matricularem nas escolas militares do exercito, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares ;

Na Escola Militar da capital:

2^{os} sargentos Manoel de Castro Gomes e José Joaquim Puget, este do 6^o regimento de artilharia e aquelle do 4^o batalhão da mesma arma ; soldado do batalhão Tiradentes Antonio Gomes de Lima e paizanos João da Costa Mesquita, Carlos Vieira Rezende, Luiz de Queiroz Menezes, Oscar de Andrade, Tancredo Rodrigues Avellar e Candido Olivio Botelho. — Comunicou-se ao commandante da escola ;

Na Escola Militar do Rio Grande do Sul: Tenente do 14^o regimento de cavallaria Floriano Florambel ;

Na Escola Militar do Ceará:

Soldado do 1^o batalhão de infantaria Joaquim Francisco de Paula Rego, e, no corrente anno, ao paizano João Evangelista Corrêa, verificando praça previamente e ficando desde logo á disposição do commandante da referida escola ;

Ao alumno da Escola Militar desta capital Arnaldo Vieira Brandão para assignar-se de ora em diante Arnaldo Brandão. — Comunicou-se ao commandante da escola ;

De 12 mezes, sem vencimentos, ao alferes e tenente em comissão do 3^o batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital Arthur Gonçalves de Azevedo, para tratar de negocios do seu interesse no estado de Pernambuco. — Comunicou-se ao commando superior da referida guarda nacional ;

De 60 dias, para tratamento de saude, ao alferes em comissão do 11^o batalhão de infantaria Alfredo de Castro Menna Barreto, á vista da inspecção a que foi submettido em 7 do mez proximo passado ;

Approvando:

A licença de tres mezes que, para tratamento de saude, foi concedida, pelo commandante do 1^o districto militar, ao alferes em comissão do 24^o batalhão de infantaria, addido ao 15^o da mesma arma, Arthur da Trindade, sendo, porém, considerada em prorrogação da de 60 dias que obteve em vista da inspecção de 5 de abril do corrente anno ;

As propostas feitas pelo inspector geral do serviço sanitario do exercito do medico adjunto do exercito Dr. Bento Carvalho do Paço, que se acha na enfermaria da Escola Militar desta capital, para servir no Hospital Central do Exercito, e para substitui-lo naquella logar o capitão medico de 4^a classe Dr. João Gonçalves Ferreira Corrêa da Camara que serve nesta guarnição ;

Mandando:

Admittir na Escola de Sargentos, se satisfizerem as exigencias regulamentares, os menores Manoel Gomes da Silva e Americo Vespucio dos Santos ;

Pôr á disposição do commando da Escola Militar do Ceará o alferes em comissão Raymundo Irineu de Araújo, a quem já se concedeu licença para se matricular na mesma Escola.

Dia 19

A' Repartição de Ajudante-General:

Declarando-se que fica sem effeito a portaria de 1 do corrente mandando pôr á disposição do commandante do 6^o districto militar o alferes em comissão Alexandre Arnold do Desterro, que deverá servir no 38^o batalhão de infantaria ;

Concedendo esta cidade por menagem ao tenente-coronel Ignacio von Doelinger commandante do 7^o batalhão da guarda nacional desta capital e que tem de responder a conselho de guerra.

Requerimentos despachados

Major José de Sá Earp, tenente João Ignacio Garcia Lucas, 2^o cadete José Ferreira Passos, ex-2^o cadete Francisco Pinheiro do Albuquerque Maranhão, Severa Maria Rosa da Conceição, Maria Luiza de Melló Chauvin, Maria Francisca da Conceição Callado e Miguel Oliverio. — Indeferidos.

Maria Rodrigues de Almeida Arnizaut. — Dirija-se ao Ministerio da Guerra em Porto Alegre.

Ex-praça do batalhão Franco Atiradores Theodoro Joaquim Monteiro, Companhia Petropolitana e Constança Maria dos Anjos. — Provem o allegam.

Sargento Anastacio de Freitas. — Aguarde oportunidade.

Alferes em comissão Ezequiel Estanislão de Medeiros. — Opportunamente será attendido.

Capitão Crodigando Mendes Ferreira. — Opportunamente este ministerio resolverá.

Capitão Braz Nogueira Pinto. — O supplicante não foi licenciado em virtude da inspecção de saude para poder ser attendido.

Maria Rosa de Oliveira. — Habilite-se perante o auditorio do 5^o districto militar.

Fernando Sebastião Cordovil. — Prove ter servido nas fileiras das forças em operações contra os revoltosos.

Eva Maria da Conceição. — Aguarde as informações pedidas.

Soldado Francisco Horacio da Silva Deiró. — Declare o supplicante de quem quer o attestado e a natureza deste.

Coronel Augusto Henrique de Almeida. — A retenção do supplicante foi indeferida por despacho de 22 de julho ultimo.

Antonio José do Espirito Santo. — Dirija-se ao commandante do 9^o batalhão da guarda nacional, afim de ser pago do fornecimento que fez.

José Luciano Lopes. — Não foram encontrados na ilha das Enxadas os objectos cuja entrega pede o supplicante.

Candida Augusta de Souza Costa e Jacinthia Maria da Conceição. — Não ha vagas.

Alferes honorario do exercito Antonio Paes de Sá Barreto. — Dirija-se ao Congresso Nacional.

Commandante do 8^o batalhão de infantaria. — Aguarde a resolução da consulta.

COMMANDO DO 6^o DISTRICTO MILITAR (1)

Publicamos hoje a parte circunstanciada em que o commandante daquelle districto relata o acontecimentos occorridos na cidade do Rio Grande, por occasião do assalto que os revoltosos tentaram contra a mesma cidade.

Commando do 6^o Districto Militar. — Quartel General na cidade do Rio Grande do Sul, 26 de abril de 1894.

Ao illustre General Ministro da Guerra.

De posse de todos os documentos necessarios, com excepção da parte do distincto coronel Carlos Maria da Silva Telles, relativamente á derrota que infligiu ás forças dos inimigos, no encontro que com ellas teve na manhã de 10, na estação da Quinta, passo, no cumprimento de meus deveres, a completar as noticias que em telegrammas successivos

já tive a honra de transmittir-vos, acerca dos acontecimentos que aqui se desenvolveram, de 6 a 11 do corrente.

Na manhã de 6 recebi um telegramma do illustre cidadão coronel Valladão, no qual me avisava que, constava no Rio, os inimigos da Republica haviam abandonado Paraná e Santa Catharina, para virem atacar este Estado, desembarcando, provavelmente, no Chuy.

Não só devido á origem de onde partiu, como tambem por estar ella de pleno accordo com a opinião que, mais de uma vez, manifestei em documentos officiaes, isto é, de que os revoltosos não deixariam de vir atacar esta cidade, ponto de indiscutivel importancia, dei todo peso á informação do coronel Valladão.

Os factos vieram demonstrar quanta razão me assistia. Justamente quando eu vos communicava e ás autoridades a quem mais de perto interessava essa noticia, recebi do capitão de fragata Borges Machado communicação de que, a lèste, appareciam cinco vapores suspeitos, armados em guerra.

Pouco depois, o mesmo official me participou que um dos vapores parecia o *Aquillaban*, que mais tarde reconheceu ser o *Republica*.

Das 10 para 11 horas da manhã, cinco navios pertencentes á esquadra pirata investiram os bancos e, dirigidos pelo ex-official de marinha Costa Mendes, pratico da barra e commandante do corsario *Uranus*, transuzeram a barra.

A heroica, bizarra e denodada guarnição de suas fortificações oppoz-lhes a mais tenaz resistencia.

Durante duas horas e 40 minutos, cento e poucos defensores da Republica, dispondo apenas de quatro Krups 8 e dois canhões Withworth 32, luctaram, com excepional bravura, contra cinco navios poderosamente artilhados, tondo conseguido fazer a bordo delles, e principalmente do *Meteoro*, estragos materiaes.

Vencendo as baterias e a linha de torpedos, dos quaes nenhum detonou, em consequencia de se terem deteriorado os fios conductores, devido ao muito tempo de submersão, pretenderam os piratas desembarcar as forças numerosas que traziam a bordo no trapiche da companhia franceza ; disso os impediu a inexecedível bravura, calma e tino do 2^o sargento Avellino Alves Setubal, do 35^o batalhão de infantaria, á frente de oito homens, pertencentes ao mesmo batalhão, cujos nomes não posso calar, e que são os seguintes: cabos de esquadra Octaviano Geminiano de Brito, Marcelino Pereira, Aureliano José de Carvalho ; soldados Izac Alves dos Santos, João Francisco dos Prazeres, Amaro Antonio da Silva, Antonio Severiano e Alexandre Barbosa Rego.

Reconhecendo o valoroso official que commandava as forças que defendiam a barra, que não mais podia resistir e que poderia ficar com a retirada cortada, visto como os inimigos já estavam desembarcando no trapiche

da 4ª secção, resolveu retirar tola a força com a maior ordem e criterio.

Poucos homens perdemos na entrada dos piratas á barra, e seus nomes constam das partes juntas.

Emquanto se passavam esses acontecimentos na barra, inexperados, porque nenhuma noticia eu havia recebido, a não ser o telegramma, já alludido, do coronel Valladão, recebido poucos momentos antes da invasão, tratei de tomar todas as medidas que a gravidade da situação exigia.

Assim é que, reconhecendo a insufficiencia da guarnição desta cidade, naquella dia desfalcada de 280 praças, que se achavam em serviço de guerra, 100 em Camaquã e 180 em perseguição do bandido Carlos Chagas, como sabeis, ordenei sem demora aos commandantes do 29º e 32º batalhões de infantaria, que guarneciam a estrada de ferro, que immediatamente se recolhessem a esta cidade, e para isso fiz as necessarias combinações com a direcção da dita estrada, que com a maior solicitude tratou de providenciar.

Bem compenetrado da gravidade da situação, ordenei ao general Santiago que me enviasse um reforço da guarda nacional e ao coronel Carlos Telles, em Bagé, que seguisse, não olhando sacrificios, com toda a sua força para esta cidade.

Folgo em declarar que solicitamente fui attendido em todas as minhas reclamações sendo certo que do illustre Marechal Presidente da Republica, de vós e do abnegado presidente do Estado recebi sempre provas de animação e conforto, quanto é certo, entretanto, que não só eu como toda a valente guarnição estavamos firmes no proposito de morrer a nos entregarmos, porque isso seria dar enorme ganho de causa ao inimigo e quiçá conceder-lhe oportunidade, de, por muito tempo e mais vantagem, prejudicar a consolidação da Republica Brasileira.

Como não ignorais, era bastante precario o estado desta guarnição, que, além do resumida, achava-se muito desfalcada, devido a termos 100 homens em Camaquã e 180 perseguindo grupos de bandidos que infestavam Santa Isabel, Tahim, etc., etc.

Nestas condições, comecei a tomar as medidas que as circumstancias criticas e urgentes do momento me aconselhavam.

Assim é que nomeei para commandar as forças do littoral ao tenente-coronel Francisco Felix de Araujo, e as que deviam guarnecer as trincheiras do parque ao major Jose Carlos Pinto Junior.

Dadas as necessarias ordens, dentro em pouco estava estabelecida a defesa da cidade, tanto quanto permittia a insufficiencia da força.

Durante todo o dia conservaram-se os navios junto ao trapiche da 4ª secção.

Emquanto isso, fomos tornando mais forte a defesa e tomando varias medidas a ella necessarias.

Ao escurecer, chegou do Cerro Chato o valente 32º batalhão de infantaria, que tomou posição nas trincheiras do parque.

A' noite obstruiu-se o canal da barra, metendo-se a pique um pontão, trabalho de que se encarregou o illustre Dr. Ernesto Ottero, de accordo com o Sr. capitão do porto, de combinação com este commando.

Ainda cedo, ficou interrompida a linha telegraphica para a estação da Quinta, o que logo nos fez julgar que a linha ferrea tambem o teria sido para impedir a vinda do batalhão de engenheiros, que era esperado de Pelotas, e um reforço do 3º batalhão da guarda.

Mais tarde verificou-se a exactidão da previsão.

Tenho enorme satisfação em vos declarar que durante todo o dia e noite officiaes e praças, com a maior dedicação e enthusiasmo, empenharam todos os esforços e trabalharam abnegadamente para que a defesa se estabelecesse o melhor possivel.

Por parte das autoridades civis, guarda municipal e populares, encontrei o mais franco e decidido apoio, já não fallando na guarda nacional.

Todas as cousas dispostas, com animo calmo, resolução firme e dispostos a lutar e resistir até ao extremo, aguardámos os successos.

Enquanto em terra se trabalhava, no mar as valentes canhoneiras *Cananéa* e *Camocim*, sob a direcção do invicto capitão-tenente Fiuza Junior, commandante da flotilha, efficaçamente auxiliado por seus dignos officiaes, tudo faziam para atacar e resistir aos navios piratas.

Mais ou menos ás 7 horas da manhã, o navios punham-se em marcha para a cidade, onde pouco depois chegaram; não podendo penetrar no canal, devido á obstrucção, tomaram a direcção de S. José do Norte.

Neste momento rompeu o fogo, ousadamente iniciado pela *Cananéa* e bizarramente seguido pela *Camocim* e valente e denodada bateria da macega.

Renhidiissimo tornou-se o combate, porém nossas forças não cederam um instante.

Não podendo as canhoneiras, principalmente a *Cananéa*, que era o alvo predilecto da poderosa artilharia do *Republica*, continuar na luta desigual, e já estando ferido o bravo commandante Fiuza e varias praças, retiraram-se ellas para o fundo do porto; e porque era necessario prever os peiores casos, resolveu aquelle commandante fazer afundar a *Cananéa*, evitando assim que ella fosse preza do inimigo.

Por minha parte tambem, devendo tudo acautelar, tudo prever, ordenei o entrincheiramento da praça Silva Telles, trabalho de que se encarregaram principalmente os distinctos engenheiros major Medeiros Germano, capitão Lindolpho Silva, tendo tambem nella trabalhado o digno major Silva Chaves e outros illustres officiaes.

A's 9 1/4 horas da manhã, mais ou menos, chegaram ás trincheiras do Parque, após marcha ousada e arriscadissima, o 2º batalhão de engenharia, o 29º batalhão de infantaria e contingentes do 3º batalhão da guarda nacional de Pelotas e do 28º batalhão de infantaria.

A' 1 hora e 20 minutos da tarde começou a mover-se em direcção á cidade o exercito de terra, calculado sem exaggero em 2.000 homens.

A certa distancia desenvolveu extensa linha apoiada em grosso reforço.

O inimigo avançava com animação e entusiasmo; pouco tempo depois, rompeu o fogo de nossa artilharia, que foi seguida pela fuzilaria.

Tal foi a efflencia e impetuosidade dos fogos, que os bandilos não tiveram outros recursos sinão moler a marcha e tornar visivel o seu esmorecimento.

Todavia, sustentou o fogo até o escurecer, quando retirou-se.

Seria tarefa difficil pintar-vos o valor, dedicação e enthusiasmo com que portou-se toda a guarnição das trincheiras, officiaes e praças, durante todo o combate.

Permittir-me-heis, todavia, que aqui especiaise o sou intrepido e pundonoroso commandante Josè Carlos Pinto Junior, pelo acerto de suas ordens, calma e bravura com que attendia a toda a linha, e bons e relevantes serviços que prestou não só nesse dia mas durante todo o tempo que se conservou ainda naquella commando.

Elle confirma mais uma vez o elevadissimo conceito em que é tido.

De volta do Parque, á noite, recebi uma pretenciosa intimação do ex-contralmeirante Custodio de Mello, para evacuar a cidade, intimação a que não dei a menor resposta; apenas tornei-a publica, porque ella interessava ás familias, enfermos e estrangeiros.

No dia 8 continuaram á vista das nossas as forças inimigas que haviam desembarcado: houve tiroteio durante todo o dia, troando de parte a parte a artilharia e portando-se nossos officiaes e praças com a costumada gallardia e enthusiasmo.

Os navios piratas, que eram o *Republica*, *Uranus*, *Meteoro*, *Iris* e *Esperança*, continuavam em S. José do Norte, tendo seguido o *Esperança*, cedo, em direcção a Pelotas, voltando no mesmo dia, aprisionando o rebocador *Lima Duarte*, que voltava dos Pharões da Lagôa.

Nesse mesmo dia ficámos com todas as communicações cortadas.

No dia 9, muito cedo, tendo findado o prazo para a entrega da praça, lousa esperança do Custodio, começou o bombardeio, que durou sem interrupção quatro horas, atirando o *Republica* e um frigorifico, collocados na ponta da macega, contra as trincheiras do Parque principalmente, mandando tambem algumas ballas para a cidade.

As trincheiras, ao mesmo tempo que recebiam pela retaguarda e flanco os fogos dos piratas embarcados, pela frente recebiam dos que se achavam em terra.

Nada disso intimidou a destemida guarnição, que resistiu com heroismo.

Continuaram os navios o bombardeio, porém espaçado até ás 3 horas, quando se

retiraram para S. José do Norte, donde ainda á noite atiraram contra a cidade.

No dia 10, ao meio-dia mais ou menos, notou-se grande movimento no acampamento inimigo; pouco depois verificou-se que elle operava rapida e atropellada retirada, deixando um canhão Krup 8, alguma munição e varios objectos.

Soube-se mais tarde que tal retirada era a consequencia da tremenda derrota soffrida pela força que Salgado havia destacado na Quinta, para impedir a marcha do bravo coronel Telles com sua gloriosa divisão para esta cidade.

Nesse mesmo dia, com excepção do *Esperança*, todos os navios foram collocar-se na barra, donde no dia seguinte, já estando com elles o *Esperança* e depois de terem dispensado o *Lima Duarte* e cruelmente abandonado no mar a lancha *13 de Maio*, fizeram-se ao largo, tomando o rumo de sudoeste.

No dia 11 fez sua entrada nesta cidade a bizarra guarnição de Bagé, trazendo á sua frente o bravo coronel Telles.

No dia 12 ficou restabelecido o telegrapho e então soubemos que os piratas que daqui foram enxotados, onde fizeram o mais ridiculo e covarde papel e onde receberam o tiro de misericórdia, estavam desembarcando suas forças em Castilhos, fazendo humilhante entrega do armamento e pedindo misericórdia.

Estava morta a negregada revolução.

Eis, illustre Sr. Ministro da Guerra a synthese dos graves acontecimentos que aqui se desenrolaram do 6 a 11 do corrente.

Os annexos juntos minuciosamente vos informam de todas as occurrencias que se deram, e por elles ficareis bem orientado do comportamento brilhante de nossos officiaes e praças, e de varios episodios de heroismo e humanidade que foram praticados.

Devo reparar uma omissão: não sendo completa a obstrucção do canal, mandei, na noite de 8, metter a pique a ex-canhoneira *Henrique Dias*.

Foi esse trabalho arriscado dirigido pelo distincto 1º tenente Gomes Pereira, auxiliado pelo pessoal da Capitania.

Como já tive a honra de comunicar-vos, logo que se espalhou a noticia da approximação da esquadra revoltosa, a força armada de mar e terra e os republicanos civis revelaram, com o mais santo enthusiasmo, a intenção firme, a inabalavel resolução de repeller os piratas e de morrer defendendo esta cidade.

Officiaes em transito, officiaes com parte de dante, importantes licencias vieram pressuados apresentar-se a este Quartel General, offerecendo-se voluntariamente para tomar parte na acção.

Acto de abnegação, prova de inexcedivel patriotismo foi a acção praticada pelos soldados doentes na enfermaria, que, em numero de 122, pediram alta para irem combater ao lado de seus valentes camaradas.

Attendendo á boa vontade daquelles bravos, permittiu o digno encarregado da enfermaria que 73 delles fossem tomar seus postos de combate, reforçando assim a exigua guarnição.

Deante da animação, do interesse e solicitude com que todos trabalhavam, senti diminuir a enormissima responsabilidade que sobre meus hombros pesava, tendo de responder pela defeza de uma cidade mal guarnecida e atacada por inimigos numerosos, e que, dispondo de recursos extraordinarios, vinham jogar a ultima cartada.

Si bem que todos tenham feito jus aos mais justos e merecidos louvores, ao meu reconhecimento e gratidão, sou todavia obrigado, no cumprimento de gratissimo dever, a especialisar certos nomes.

Começando pela marinha, pelo punhado de bravos que combateu ao nosso lado com todo heroismo, eu não posso deixar de pôr em evidencia o denodo, sangue frio e valentia do intrepido capitão-tenente Manoel Antonio Fiuza Junior, digno commandante da flotilha, aliás o primeiro official a quem coube, pela voz do canhão, em nome da armada legal, protestar contra o inqualificavel, criminoso e perverso procedimento dos officiaes e praças da marinha que foram collocar-se ao lado dos ambiciosos inimigos da Patria.

Na pessoa do illustre commandante Fiuza Junior eu agradeço e louvo aos distinctos e bravos officiaes e guarnições da *Cananéa* e *Camocim*.

Não posso deixar de agradecer ao digno capitão de fragata José Ignacio Borges Machado, digno commandante da barra, pela solicitude, zelo e boa vontade com que prestou seus serviços no seu posto, que só abandonou quando nelle era impossivel conservar-se.

Ao infatigavel, activo e dedicado capitão-tenente Gustavo Antonio Garnier, capitão do porto, também elogio e agradeço pela coragem e abnegação com que desempenhou os deveres inherentes ao seu cargo, e bom auxilio que me prestou.

Merece os mais sinceros elogios o coronel graduado Philomeno José da Cunha, chefe do meu estado-maior, pela calma, lealdade e coragem que sempre demonstrou.

O Sr. tenente-coronel Francisco Felix de Araujo, commandante das forças do littoral, também merece louvores pelo modo digno por que desempenhou essa difficil commissão.

Com o maior prazer menciono os nomes dos tenentes-coroneis José Florencio Toledo Ribas, que exerceu as funcções de encarregado do policiamento de guerra, Miguel de Oliveira Paes, commandante do 2º batalhão de engenharia e Menandro Perry, commandante do 1º batalhão da guarda nacional, que prestaram os melhores serviços, revelando muito amor á Republica, coragem e dedicacão.

Não posso deixar em olvido os nomes do major Antonio de Medeiros Germano, que achando-se em transito prestou assignalados serviços com muita abnegação; major Antonio Gomes da Silva Chaves que cumpriu seu dever com toda correcção; major Henri-

que José de Magalhães; official em transito, que também prestou muito bons serviços.

Aos dignos e dedicados commandantes de corpos: majores José Carlos Pinto Junior, do 3º de artilharia e Gelasio Servulo Alves de Araujo, do 32º batalhão; capitães José Xavier, Figueiredo de Brito, do 35º batalhão. Gustavo Adolpho, do 29º, e Joaquim Machado de Souza, do 12º de infantaria, muito os louvo e sinceramente felicito pelo muito valor, sangue frio e lealdade que revelaram.

Também são credores de sinceros louvores os capitães Arlindo Braga, commandante do contingente do 1º batalhão de artilharia e que foi ferido no seu posto de honra, e Francisco José Garcia, commandante do contingente do 3º batalhão da guarda nacional de Pelotas, pelo modo digno por que se portaram.

Devo, cumprindo rigoroso dever, apresentar á consideração do Governo o nome do muito activo e dedicado soldado, capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe, Lindolpho Alipio Rodrigues da Silva, o habilissimo engenheiro que dirigiu a construcção das fortificações, cuja solidez e pericia de execução muito concorreram para a victoria alcançada, e que, além disso, sempre com toda a lealdade e valor, desempenhou outras commissões importantissimas.

Merecem também merecidos elogios os tenentes do estado-maior de 1ª classe Juvenal Octaviano Millere e Conrado Miller de Campos, que voluntariamente tomaram posição na bateria da macega onde mostraram muito valor.

Não obstante a justiça merecida, que já lhes fiz, não posso esquivar-me ao prazer de citar os nomes dos dignos 2ºs tenentes José Luiz Fabricio Junior, Cassiano da Silva Mello Mattos, Lauro Dias Barreto e Aurelio de Amorim e alfores em commissão Antonio José Villa Nova, os valentes e denodados officiaes que faziam parte da guarnição da barra.

Não posso também deixar de salientar o nome do 2º tenente Luiz Dortas do Amaral, pelo rasgo de heroismo, que praticou, sahindo fóra das trincheiras, acompanhado por um cabo de meu piquete, afim de auxiliar a um musico do 29º batalhão, que conseguiu fugir ao inimigo.

E' merecedor de elogio, pela actividade e zelo que demonstrou, o major reformado Hygino Pantaleão da Silva, encarregado do material.

Também cumpriu seu dever o major reformado Manoel Ignacio de Oliveira Leitão, encarregado dos embarques.

Com a maior satisfação declaro que o corpo medico portou-se na altura da sua humanitaria missão, revelando sempre a maior abnegação, valor e pericia; por isso o louvo e agradeço muito, representando-o na pessoa do seu distincto chefe, o illustre e criterioso medico de 4ª classe Dr. Vicente Borges de Vasconcellos.

Devo também especialisar o nome do distincto medico Dr. Manoel Caetano da Silva, que esteve effectivamente destacado no hospital de sangue, no Parque.

E' meu dever, e o cumprio com prazer, apresentar á vossa consideração o nome do major Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão, que, embora reformado, logo que se deu a invasão apresentou-se na enfermaria militar, onde prestou os melhores serviços. Commetteria injustiça clamorosa si omittisse os nomes dos officiaes que serviram no meu estado-maior.

Por isso peço venia para declinar-os: capitão José Rodriguez das Neves, que merece todos os elogios, pela lealdade, dedicação e intelligencia com que desempenhou varias commissões; capitão Clarimundo Nepomuceno da Silva, a quem elogio pela correção e zelo que revelou; alferes Arcelino Clarindo de Paula, Alfredo Frederico de Mesquita, 2º tenente Felix Amelio da Costa Pereira, alferes em commissão Antonio Joaquim Bacellar Junior e José Maria Cotta de Mello, que deram execução a todas as minhas ordens com o maior zelo, coragem e lealdade.

Cumpro ainda o dever de vos recomendar o 2º cadete Luiz de Albuquerque Pereira, a quem incumbi da difficil commissão de ir levar despachos a Pelotas, com risco, {o que elle desempenhou cabalmente.

Sinto não poder, por falta da parte official, fazer a justiça que merece a intrepida guarnição de Bagé, pela maneira heroica por que se portou no encontro que teve com os inimigos na estação da Quinta e nos quaes infligiu notavel derrota.

Por isso limito-me a louvar o valoroso coronel Carlos Maria da Silva Telles e a sua brava divisão, pela rapidez com que operaram a marcha de Bagé para esta cidade, e a felicitá-los pela victoria que alcançaram sobre os piratas, agradecendo-lhes também os bons serviços que aqui prestaram nos poucos dias que tiveram de demora.

Com o maximo empenho solicito vossa attenção cuidadosa para as partes dos commandantes de corpos, de contingentes e chefes de serviço, onde veem bem patenteados a bravura, sangue frio e amor á Republica, demonstrados á saciedade pelos officiaes, inferiores e praças.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado do Brazil.—Havre, 8 de julho de 1894.

Exm. Sr. Ministro das Relações Exteriores—Em cumprimento do que determina a circular de 10 de dezembro de 1868, tenho a honra de submeter á vossa apreciação o relatório junto, que demonstra minuciosamente o commercio e a navegação entre o porto do Havre e o Brazil durante o anno de 1893, bem como a emigração.

Commercio

O anno de 1893 foi um dos peiores que o commercio do Havre tem atravessado.

A importação, em geral, não foi muito inferior aos outros annos, porém si retirarmos alguns artigos, como os cereaes, sementes oleaginosas, forragens, etc., etc., cujo augmento é devido, para uns a perspectiva de augmento de direito, para outros a secca que reinou durante o verão passado, vê-se, em geral, notavel diminuição. O mesmo se nota com a exportação, porém em menor escala.

A falta de actividade nas transacções e a baixa de preço dos principaes artigos cotados nesta praça caracterizam a ultima campanha.

As crises financeiras dos Estados Unidos e Australia, a situação financeira embaraçada de diversos paizes da Europa, o agio do ouro,

Vou terminar: está concluida a narração dos principaes factos aqui occorridos de 6 a 11 do passado.

Lamento que, por ter de cumprir gloriosa missão em outro ponto, a esquadra legal não pudesse chegar aqui a tempo de completar a derrota que já tínhamos infligido aos degenerados brasileiros, aos ingratos inimigos da patria, que, depois de terem tudo tentado durante cinco dias para se apossarem desta cidade, dispondo de elementos poderosos de mar e terra, com cinco vapores bom artilhados, 2.000 homens de desembarque, dispondo de artilharia e atacando uma cidade que dá desembarque em varios pontos e que estava mal guarnecida, fugiram covardemente, tendo prejuizo superior a 500 homens, entre mortos, feridos, prisioneiros e extraviados, deixando muito material de guerra, e foram, cobertos de opprobrio e das maldições do povo, pedir agasalho aos paizes estrangeiros.

Nada mais.

Quanto a mim, garanto-vos, procurei cumprir meu dever.

Saude e fraternidade.—Antonio Joaquim Bacellar, general de divisão.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Expediente de 25 de agosto de 1894

Declarou-se ao Ministerio da Fazenda que a representação que o gerente da Caixa Economica do estado do Rio Grande do Norte fez contra o acto da Administração dos Correios do mesmo estado, que sujeitou ao pagamento de porte duplo uma carta procedente do gabinete desse ministerio e que lhe era destinada, é improcedente, porque não foram observadas pelo remetente as formalidades prescriptas pelo regulamento dos Correios (art. 75), e, portanto, não podia tal carta ser considerada de caracter official.

—Pedi-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores providencie afim de que o engenheiro José Joaquim de Miranda Horta vá á Inspectoria Geral das Terras e Colonisação prestar esclarecimentos sobre medições de terras effectuadas no estado de Minas Geraes pela Companhia Brasileira Torrens, de que era fiscal.

—Approvou-se o contracto celebrado pela Inspectoria Geral das Terras e Colonisação com o cidadão Manoel Caetano de Souza Pinto para o fornecimento de carne verde á hospedaria de immigrants da ilha das Flores.

—Devolveu-se á Directoria Geral dos Correios o requerimento em que o carteiro de 2ª classe Thomé Luiz de Souza Taborda pede ser promovido á 1ª classe, para ser proposto si for de justiça quando houver vaga.

—Determinou-se á mesma directoria seja inspecionado pela junta militar de saude o 2º official dos correios do estado do Pará José Duarte de Paula Pimentel, afim de poder ser concedida a licença de dous mezes que pediu.

—Approvou-se o acto da mesma repartição autorizando a despeza a fazer-se com a condução de malas postaes entre a cidade de Bomfim e a freguezia de S. Gonçalo da Ponte em Minas Geraes.

—Declarou-se á mesma directoria ter sido attendido o requerimento em que o carteiro de 2ª classe dos correios de Pernambuco Manoel Paulino Cavalcanti de Albuquerque pede seja descontada de seus vencimentos a consignação que deseja fazer ao Banco Auxiliar das Classes no estado da Bahia.

—Remetteram-se:

Ao Tribunal de Contas as desmonstrações das despesas verificadas na Inspectoria Geral das Terras e Colonisação durante o segundo trimestre do corrente anno;

Ao presidente da commissão parlamentar de viação diversos exemplares dos mappas dos estados da Republica.

—Declarou-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores que a introdução gratuita de immigrants só foi vedada nos estados que estivessem em sitio, e que, não sendo a Capital Federal um estado, achase no caso de receber immigrants para si, como para enviarem numero illimitado ao estado de Minas Geraes, cujo governo tem a liberdade de angariar-os, mas desembarcando-os neste porto onde receberão os auxilios do costume.

—Declarou-se á legação em Bruxellas ficar o governo aciente do seu artigo publicado no jornal *L'Economiste International* em favor da immigração para o Brazil, esperando que continue na pratica deste e de outros actos concernentes aos interesses da nossa patria.

—Communicou-se ao fiscal da linha de navegação subvencionada de Matto Grosso que, em virtude da infracção em que incorreu o Lloyd Brasileiro com relação á viagem do vapor *Diamantino* no mez de maio ultimo, foi-lhe imposta a multa de 200\$ por cada prazo de 12 horas que excedeu, minimo de que trata a clausula XXV do seu contracto.

—Devolveram-se ao Archivo Publico, devidamente authenticados e acompanhados dos respectivos originaes, as cópias dos desenhos relativos á invenção privilegiada a Eugène Hermite.

a baixa da prata, a revolução do Brazil e as greves da Europa e America do Norte, trouxeram grandes perturbações ao commercio e são a causa deste estado de cousas, augmentado em França pelo regimen aduaneiro de 1892 e o rompimento de convenções commerciaes com diversos paizes vizinhos, que produziram reacção.

O movimento geral da importação de mercadorias brasileiras pelo porto do Havre durante o anno findo, elevou-se a 42.386.945 kilogrammas no valor de 75.646\$810 (Mappa n. 6), o da exportação foi de 30.010.123 kilogrammas, no valor de 42.814\$124 (Mappa n. 7), havendo uma differença de 12.376.822 kilogrammas, no valor de 32.832\$686 a favor do Brazil.

Café

O commercio de café continua a occupar um dos primeiros logares neste mercado. As importações de 1893, conquanto inferiores a de 1892 foram, entretanto, superiores a media.

Nota-se um augmento na produção do Haiti e Antilhas e uma diminuição de mais ou menos 250.000 saccas nas importações do Brazil.

As grandes operações do principio do anno baseadas em noticias desfavoraveis da futura colheita do Brazil, provocaram uma reacção que se fez sentir durante quasi todo o anno; entretanto, depois da liquidação o mercado tomou seu curso natural e os preços mantiveram-se firmes não obstante as transacções moderadas.

Importação

PROCEDENCIA	1891		1892		1893	
	Saccas	Barricas	Saccas	Barricas	Saccas	Barricas
Brazil	460.695		743.214		486.220	81
Haiti	282.345		288.810	144	340.904	381
Antilhas.....	157.605	876	240.388	1.538	344.003	2.075
Indias (Java, Malabar, Manilha, Mysore e Ceylão)....	40.013		79.259		57.860	
Guatemala, Moka e diversos	32.768		31.099	689	15.353	354
	973.426	876	1.382.770	2.371	1.244.340	2.891

SAHIDAS

PAIZES DO DESTINO	1891		1892		1893	
	Saccas	Barric	Saccas	Barric	Saccas	Barric
Brazil.....	538.360		621.586		643.230	
Haiti	305.136		284.755		306.933	
Antilhas.....	175.623	903	209.259	1.443	295.159	1.757
India (Java, Malabar, Manilha, Mysore e Ceylão)...	48.870		53.808		60.140	
Guatemala e Moka e div.	31.945	242	32.322	1.019	16.196	127
	1.099.934	1.145	1.201.730	2.462	1.321.658	1.884

STOCK A 31 DE DEZEMBRO DE 1893

PAIZES DO DESTINO	1891		1892		1893	
	Saccas	Barric	Saccas	Barric	Saccas	Barric
Brazil.....	121.221		242.849		85.839	81
Haiti.....	45.372	32	49.427	176	83.398	557
Antilhas....	9.239	31	40.368	126	89.212	444
India (Java, Malabar, Manilha, Mysore e Ceylão)...	7.943		33.394		31.114	
Guatemala e Moka e div.	5.807	514	4.584	184	3.741	411
	189.582	577	370.622	486	293.304	1.493

PREÇO CORRENTE POR 5 KILOS A 31 DE DEZEMBRO

Direitos não comprehendidos

	1892	1893
Rio superior.....	110 a 112	111 a 112
» 1ª boa.....	107 a 109	109 a 110
» 1ª regular.....	105 a 106	107 a 108
» 1ª ordinaria.....	102 a 103	105 a 106
» 2ª boa.....	98 a 100	103 a 104
» 2ª ordinaria.....	90 a 93	98 a 102
» escolhido.....	falta	falta
» lavado superior.....	125 a 128	120 a 125
» idem ordinario.....	120 a 123	115 a 118
Santos superior.....	108 a 110	107 a 112
» bom.....	100 a 102	103 a 104
» regular.....	96 a 98	100 a 102
» ordinario.....	88 a 94	95 a 99
» inferior e escolhido.....	72 a 86	82 a 94
» lavado.....	122 a 126	118 a 125
Bahia e Moritiba.....	95 a 102	100 a 105
» Valença e Nazareth.....	86 a 92	94 a 100
Ceará.....	98 a 102	102 a 105

Algodão

	Importações	Sahidas	Stock
1891.....	653.385	580.960	257.305
1892.....	781.610	624.355	414.560
1893.....	688.810	716.045	387.325

Mais do que qualquer outro, sentiu este artigo a crise financeira dos Estados Unidos da America. O grande stock deixado por 1892 fez com que os preços de conservassem frochos durante todo o anno.

Preço corrente a 31 de dezembro (por 50 kilogrammas).

PROCEDENCIA	1891	1892	1893
Nova-Orleans.....	45 1/2 a 61	56 1/2 a 60 1/2	44 1/2 a 59
Georgia.....	52 a 60 1/2	55 1/2 a 70 1/2	44 1/2 a 58
Pernambuco.....	52 a 60 1/2	60 a 68	52 a 59
Oomrawutee.....	29 1/2 a 47 1/2	45 a 54	41 1/2 a 48 1/2

Cacdo

PROCEDENCIA	IMPORTAÇÃO		
	1891	1892	1893
Pará (saccas).....	25.274	15.835	20.441
Trindade e Costa Firme.....	90.828	98.305	94.947
Bahia.....	10.962	11.320	14.634
Haiti.....	15.733	23.516	26.000
Guayaquil.....		68.116	117.235
Outras.....	87.257	25.819	31.852
	230.054	242.914	305.109

PROCEDENCIA	SAHIDAS		
	1891	1892	1893
Pará (saccas).....	26.550	17.505	12.560
Trindade e Costa Firme.....	97.195	97.492	80.135
Bahia.....	9.485	12.780	11.660
Haiti.....	17.955	23.690	22.665
Guayaquil.....		71.525	93.625
Outras.....	89.095	28.805	24.805
	240.280	251.797	245.450

PROCEDENCIAS	STOCK A 31 DE DEZEMBRO			
	1891	1892	1893	
Pará, saccas.....	4.400	2.280	10.261	O porto do Havre occupa o primeiro lugar na importação deste artigo. As entradas de 1893 foram superiores de 60.000 saccas ás de 1892; este resultado é attribuido á grande colheita de Guayaquil. O mercado, que durante os primeiros mezes do anno esteve em alta, pouco a pouco tomou tendencia á baixa, devido ao augmento do stock. Preço corrente por 50 kilogrammas (sujeito a direitos):
Trindade e Costa Firme.....	10.297	11.130	22.942	
Bahia.....	3.411	1.681	4.655	
Haiti.....	2.785	2.611	5.946	
Guayaquil.....		4.274	27.884	
Outras procedencias.....	14.124	4.155	11.202	
	35.017	26.131	82.890	

PROCEDENCIAS	1 DE JANEIRO	30 DE JUNHO	31 DE DEZEMBRO
Trindade.....	85 a 87	100 a 105	84 a 87 1/2
Guayaquil.....	87 1/2 a 97 1/2	100 a 105	80 a 90
Pará e Maranhão.	85 a 87	100 a 105	84 a 87 1/2
Bahia, natural...	65 a 67	80 a 85	64 a 67 1/2
Bahia, preparado.	75 a 77	90 a 95	74 a 77 1/2

Couros

PROCEDENCIA	IMPORTAÇÃO			SAHIDAS		
	1891	1892	1893	1891	1892	1893
Rio da Prata, Rio Grande, secco.....	94.833	71.879	123.702	106.492	66.976	85.448
Rio da Prata, salgado.....	446.202	285.465	294.884	388.557	348.601	292.378
Rio Grande, idem.....	116.455	61.065	85.463	59.848	121.008	34.360
Brazil.....	322.561	271.903	195.898	303.200	287.030	208.074
Mares do sul.....	131.080	62.261	137.008	129.654	73.778	120.427
Estados Unidos.....	26.768	22.461	140.883	26.968	22.461	127.938
Diversas procedencias.....	202.127	190.712	271.793	194.834	208.166	258.160
	1.340.026	977.746	1.249.631	1.219.548	1.128.020	1.126.785
Do cavallo.....	1.991	7.509	8.664	1.422	7.598	2.765

STOCK A 31 DE DEZEMBRO				Preço corrente a 31 de dezembro			
PROCEDENCIA	1891	1892	1893				
Rio da Prata e Rio Grande, secco.	37.139	42.042	80.051	Rio da Prata e Rio Grande, secco:	1891 45 a 86 1/2	1892 45 1/2 a 80	1893 48 a 80
Idem, idem, salgado.....	123.883	60.747	66.314	Rio da Prata, salgado:			
Rio Grande, idem.....	67.962	8.019	59.100	Bois suissos.....	46 a 64	46 1/2 a 56	47 a 58
Brazil.....	62.990	49.863	56.090	Idem mineiros... Rio Grande,	37 a 53 1/2	37 a 49	33 1/2 a 51
Mares do sul.....	7.834	1.907	16.115	idem:			
Estados Unidos.....			12.945	Boi.....	45 1/2 a 53	41 a 46 1/2	45 1/2 a 43
Diversas procedencias.....	13.123	4.669	17.995	Vacca.....	38 a 44	32 1/2 a 38	38 a 40
	312.931	167.247	302.810	Brazil:	33 a 37	30 a 32	33 a 37
De cavallo.....	619	530	6.429	Estados Unidos:			
				Boi.....			27 a 40
				Touro.....			25 a 28
				Diversas procedencias:			
				De cavallo:			
				Secco.....	5 a 10		
				Salgado.....	50 1/2	36 1/4 a 45	36 1/2 a 46 1/4

A importação de 1893 apresenta um augmento de 272.885 couros sobre 1892, devido principalmente aos Estados Unidos e a China. As procedencias do Brazil apresentam uma diminuição de 75.000 couros.

Devido ao pequeno stock de 1892 e os pedidos do interior, os preços mantiveram-se em alta durante os primeiros mezes do anno, a falta, porém, de forragens causadas pela grande secca provocou grandes matanças, o que fez o artigo baixar e o anno terminou com preços frouchos.

Madeira

Qualidade	Importação		
	1891	1892	1893
	Toneladas	Toneladas	Toneladas
Acaju.....	4.306	9.139	7.597
Jacarandá.....	3.152	2.877	2.583
Campeche.....	54.240	57.365	63.524
Pão amarello.....	8.380	9.990	21.043
Dito Brazil.....	2.080	2.315	999
Quebracho.....	22.245	3.410	6.611
Diversas.....	8.123	6.205	10.150
	102.526	91.301	112.507

Stock a 31 de dezembro

Qualidade	1891	1892	1893
	Toneladas	Toneladas	Toneladas
Acaju.....	452	804	899
Jacarandá.....	346	233	384
Campeche.....			
Pão amarello.....			
Dito Brazil.....			
Quebracho.....			

Este ramo de commercio, que durante os annos de 1891 e 1892 conservou-se sempre frouxo, tomou grande desenvolvimento em 1893.

Piassava

O Havre importou em 1893, 8.690 paquetes do Pará e 3.367 da Bahia.

A procedencia do Pará teve grande procura e boa cotação no principio do anno diminuindo desde que se tornaram regulares as chegadas.

A procura da Bahia foi limitada, devido ao seu máo preparo.

Preço corrente a 31 de dezembro

Pará 90 1/2 a 100 fr. por 100 kilogrammas.

Bahia 88 a 100 fr. idem.

Borracha

Ha sempre grande procura no mercado e as chegadas são vendidas logo, razão porque não existe stock.

Preço corrente a 31 de dezembro

Pará, fina, francos 7.80 a 8 o kilo.

Pará, meia fina, francos 7.50 a 7.75 o kilo.

Pará, Sernamby, francos 5.50 a 6.75 o kilo.

Peru, francos 4.50 a 4.75 o kilo.

Mangabeira, francos 4 a 4.50 o kilo.

Assucar

Os favores que a lei de 13 de julho de 1886 concede aos assucares das colonias francezas torna muito difficil a concorrência estrangeira.

Navegação

	Toneladas
O movimento marítimo do porto do Havre durante o anno de 1893 foi de.....	5.679.856
Em 1892.....	5.605.757
Em 1891.....	6.266.225

Comparado o movimento de 1893 com o de 1891, resulta uma diferença para menos de 586.369 toneladas, com o de 1892 um augmento de 74.099 toneladas.

O movimento marítimo de 1891 foi excepcional, e o seu resultado é devido a consideravel importação de cereaes e diversas outras mercadorias ameaçadas de serem aggravadas de direitos de douana pelas novas tarifas, então em preparação.

O máo resultado obtido em 1892, teve diversas causas, de onde, a principal foi o apparecimento da epidemia de *cholera*, que restringiu consideravelmente o commercio e a navegação durante tres mezes do anno.

Não podemos ver no augmento de 74.099 toneladas em 1893 o inicio de uma situação favoravel, a causa encontraremos, em grande parte, na importação de cereaes que, com quanto seja inferior a 1891, excede de muito as proporções ordinarias.

A navegação atravessa actualmente um periodo difficil, a quantidade de navios desarmados, não só nos portos francezes como nos estrangeiros, o provam exuberantemente.

O regimen de premio a navegação, não obstante as vantagens da lei de 30 de janeiro de 1893, não tem dado o resultado que era de esperar.

A parte do pavilhão francez na navegação a longo curso em 1892 foi de 43.37 % contra 41.31 % em 1893. Na cabotagem internacional o resultado não foi melhor: 17.87 % em 1882 contra 16.53 % em 1893.

Referimo-nos sómente ao porto do Havre.

Durante o anno de 1893 entraram no porto do Havre 6.172 embarcações, arqueando 2.653.627 toneladas contra 6.012, em 1892 com 2.611.832 toneladas e 6.435, em 1891 com 2.888.482 toneladas (mappas ns. 1, 2 e 4), nesse numero cabe ao Brazil 64 embarcações com 65.076 toneladas e 1.976 homens de equipagem, sendo 43 vapores com 60.041 toneladas e 21 navios com 5.035 toneladas (mappas ns. 1, 2, 3 e 5).

Durante o mesmo periodo sahiram 6.241 embarcações, arqueando 2.667.422 toneladas contra 6.191, em 1892 com 2.718.701 toneladas e 6.539, em 1891 com 2.920.475 toneladas, sendo para o Brazil 75 vapores arqueando 96.791 toneladas com 2.666 homens de equipagem.

A partir de 1 de julho de 1894, sahem regularmente do porto do Havre para os do Brazil nove vapores por mez, sendo um para Paranaguá, Santa Catharina e Rio Grande; quatro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos; dous para o Pará, Maranhão e Ceará e dous para o Pará e Manáos.

Alfandega

Os direitos arrecadados pela Alfandega do Havre durante o anno de 1893, foi de 63.881.482 francos 55 c., distribuidos pelas verbas seguintes:

Direito de importação—Frs. 61.674.410 contra frs. 72.772.282 da diferença de frs. 11.097.872, cabe ao trigo 6.195.269 e frs. 4.902.602 a mercadorias diversas; convem notar que esta diferença seria muito maior se não fosse a extraordinaria importação do mez de janeiro para evitar a nova tarifa.

Direito de navegação—Frs. 1.606.078 contra 1.644.998 em 1892, diferença para menos 38.920 francos.

Taxa do consumo do sal—Frs. 164.808 contra frs. 183.790 em 1892, diferença para menos frs. 18.982.

Receitas diversas—Frs. 436.186 contra frs. 437.450 em 1892, diferença para menos frs. 1.264.

Emigração

Como vos disse em meu officio n. 9, de 4 de maio ultimo, não existe prohibição total da emigração de francezes e nenhuma de estrangeiros para o Brazil contrario ao que geralmente se supõe.

O movimento geral da emigração durante o anno de 1893 foi de 28.618 emigrantes, sendo 20.323 embarcados e 8.295 de escala neste porto.

Desses 28.618 emigrantes eram:

Homens.....	16.028
Mulheres.....	8.291
Meninos.....	4.299

Segundo a nacionalidade, eram:

Italianos.....	6.584
Allemaes.....	5.907
Suissos.....	4.649
Francezes.....	2.313
Austriacos.....	2.068
Alsacianos.....	2.055
Russos.....	1.828
Americanos.....	677
Turcos.....	658
Gregos.....	468
Dinamarquezes.....	410
Suecos.....	405
Belgas.....	367
Inglezes.....	49
Hespanhoes.....	40
Diversas.....	85

Dos 20.323 emigrantes embarcados no Havre, eram:

Agricultures.....	10.159
Industriaes.....	6.644
Profissões diversas.....	973
Sem profissão.....	2.547

Esses emigrantes tomaram os destinos seguintes:

Estados Unidos do Norte.....	23.774
Republica Argentina.....	1.697
Republica Oriental.....	125
Antilhas.....	22

Terminando este relatorio cabe-me informar-vos que as relações deste consulado com as autoridades do paiz e corpo consular foram as mais cordiaes.

Saude e fraternidade.—G. Pires Ferreira, consul.

N. 1 — Movimento da navegação do porto do Havre no anno de 1893

PROCEDENCIAS E DESTINOS	ENTRADAS						SAHIDAS					
	NACIONALIDADE FRANCEZA		NACIONALIDADE DE PROCEDENCIA		NACIONALIDADE ESTRANGEIRA		NACIONALIDADE FRANCEZA		NACIONALIDADE DE DESTINO		NACIONALIDADE ESTRANGEIRA	
	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem
Russia.....			6	2.677	23	22.611	1	590	7	3.539	8	4.218
Suecia.....			7	4.559	15	9.428			25	13.424	6	2.924
Noruega.....			27	11.512	5	2.283			21	9.398		
Dinamarca.....					11	3.564			42	13.494	15	4.027
Grã-Bretanha.....	83	104.097	824	403.602	27	11.938	66	94.266	385	231.074	11	18.515
Allemanha.....	39	26.158	119	177.921	14	11.148	48	31.110	122	172.435	41	45.868
Hollanda.....	1	585	47	16.121	4	1.280	2	1.139	65	33.449	9	6.248
Belgica.....	29	18.403			16	6.077	48	41.378	2	599	26	11.756
Portugal.....	9	3.931	2	69	1	702	52	20.675	7	2.452	1	542
Hespanha.....	30	12.303	7	22.235	8	5.649	31	14.696	1	380	5	3.131
Austria.....			1	1.217					1	780		
Italia.....											1	454
Roumania.....					1	921						
Turquia.....	1	1.060			10	10.838						
Total dos paizes da Europa.....	192	166.542	1.040	640.536	135	86.439	248	203.854	678	479.994	133	97.683
Costa Occidental da Africa (não comprehendidas as possessões inglezas e francezas).....	1	1.402			30	38.508	1	1.402			2	1.748
Egypto.....					9	11.114						
Marroco.....					2	1.214						
India (possessões inglezas).....			34	67.770	4	4.888					1	1.306
Japão.....					22	36.512						
China.....					8	14.726						
Sião.....					3	1.127						
Australia, etc.....					11	12.208						
Estados Unidos da America.....	71	181.660	2	4.313	163	261.085	57	153.122	1	2.134	32	67.279
Mexico.....	2	638			32	29.106	2	5.393			29	58.933
Guatemala, Costa Rica, Hond.....			2	627	24	11.649						
Nova Grenada.....	1	1.950			45	55.181	4	7.803				
Venezuela.....					12	10.626					9	13.679
Brazil.....	27	36.217			37	28.859	38	56.182			33	33.738
Uruguay.....	7	11.737			4	4.368	7	13.834			4	6.894
Republica Argentina.....	16	29.294			29	31.616	11	19.434			7	12.169
Equador.....	2	4.390									2	1.055
Perú.....	4	8.875			15	26.017	1	2.295			1	1.226
Chile.....	8	17.363			12	18.234	4	8.119				
Haiti e Republica Dominic.....	34	21.807			72	55.553	13	6.741			16	17.346
S. Thomaz.....	7	11.322			18	9.217	5	7.847			26	35.520
Possessões inglezas na Africa.....	1	1.304	3	4.180	2	2.614	1	2.095				
Possessões americanas:												
Hespanholas.....					5	12.858					2	2.022
inglezas.....	4	1.805	1	1.046	43	23.503	2	4.030			6	5.600
Hollandezas.....			1	1.087	2	2.268						
Total de paizes não europeus.....	185	329.764	43	79.028	604	703.051	146	289.297	1	2.134	170	258.515
Paizes de Protectorado e colonias francezas.....	99	68.076			23	25.713	122	84.197			5	3.28

A estatística do consulado, que reputamos justa, dá:

Pavilhão francez.....	43 navios	63.902 toneladas
» estrangeiro.....	32 »	32.989 »
	75 »	96.791 »

RECAPITULAÇÃO

PROCEDENCIAS E DESTINOS	ENTRADAS						SAHIDAS					
	NACIONALIDADE FRANCEZA		NACIONALIDADE ESTRANGEIRA		TOTAL		NACIONALIDADE FRANCEZA		NACIONALIDADE ESTRANGEIRA		TOTAL	
	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem
Paizes da Europa.....	192	166.542	1.175	726.975	1.367	893.517	248	203.854	801	577.677	1.049	781.531
Ditos não europeus.....	185	329.764	647	782.074	832	1.111.838	146	289.297	171	260.619	317	549.946
Dito de Protectorado e colonias francezas.....	99	68.076	23	25.713	122	93.789	122	84.197	5	3.281	127	87.478
Pesca da Baleia e bacalhão.....							1	304			1	304
Total de longo curso.....	476	564.382	1.845	1.534.762	2.321	2.099.144	517	577.652	977	841.607	1.494	1.419.259
Cabotagem.....	1.349	477.672			3.349	477.072	3.068	505.378			3.068	505.378
Total de embarcações carregadas	3.825	1.041.454	1.845	1.534.762	5.670	2.576.216	3.585	1.083.030	977	841.607	4.562	1.924.637
Embarcações em lastro de longo curso.....	18	7.536	48	13.212	66	20.748	38	18.095	919	675.698	957	693.793
Ditas de cabotagem.....	436	56.663			436	56.663	722	48.992			722	48.992
Total geral.....	4.729	1.105.653	1.893	1.547.974	6.172	2.653.627	4.345	1.150.117	1.896	1.517.305	6.241	2.667.422

G. Pires Ferreira, consul.

N. 2— Movimento Geral da Navegação

ENTRADAS

ANNOS	NAVEGAÇÃO ENTRE HAVRE E OS PORTOS EUROPEOS E LONGO CURSO		CABOTAGEM		TOTAL	
	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem	Navios	Tonelagem
1891	2.651	2.375.530	3.784	512.902	6.435	2.888.432
1892	2.374	2.122.487	3.638	489.345	6.012	2.611.832
1893	2.387	2.119.892	3.785	533.735	6.172	2.653.627

SAHIDAS

1891	2.727	2.412.375	3.812	508.100	6.539	2.920.475
1892	2.452	2.177.598	3.730	541.103	6.191	2.718.701
1893	2.451	2.113.052	3.790	554.370	6.241	2.667.422

RESUMO

ANNOS	ENTRADAS E SAHIDAS REUNIDAS	NAVEGAÇÃO DE ESCALAS E ARRIADA	TOTAL
	Tonelagem	Tonelagem	Tonelagem
1891	5.808.907	457.318	6.266.225
1892	5.330.533	275.226	5.605.759
1893	5.321.049	358.807	5.679.856

G. Pires Ferreira, consul.

N. 3— Movimento geral do commercio marítimo do porto do Havre

ANNOS	COMMERCIO EXTERIOR			CABOTAGEM			TOTAL GERAL
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	TOTAL	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	TOTAL	
	Toneladas	Toneladas	Toneladas	Toneladas	Toneladas	Toneladas	
1890	1.736.819	654.420	2.391.239	235.798	417.185	652.983	3.044.222
1891	2.230.739	688.707	2.919.446	231.592	392.185	623.777	3.543.223
1892	1.820.894	581.497	2.402.391	204.373	402.069	606.442	3.008.833
1893	1.383.228	379.432	1.762.660				

G. Pires Ferreira, consul.

N. 4—Mappa das embarcações que entraram neste porto vindas do Brazil no anno de 1893

NACIONALIDADES	NAVIOS				TOTAL		EQUIPAGEM	DESTINOS E PRO- CEDENCIAS	QUANTIDADE E VALOR DA EXPEDIÇÃO	
	a vela		a vapor						Kilogrammas	Franco
	Numero	Tonelag.	Numero	Tonelag.	Numero	Tonelag.				
Brazileira.										
Franceza,...	2	556	25	35.661	27	36.217	1.105			
Ingleza.....	1	177	16	20.962	17	21.139	558			
Portugueza..			2	3.418	2	3.418	173	Rio de Janeiro...		
Dinamarq*...	6	1.057			6	1.057	38	Bahia.....		
Hollandeza..	2	412			2	412	15	Pernambuco....		
Estrangeira, Norueguense	5	1.201			5	1.201	40	Santos.....	42.386.945	75.646.810
Allema.....	1	266			1	266	10	Ceará.....		
Italiana.....	1	659			1	659	13	Pará.....		
Suecia.....	2	452			2	452	15	Manãos.....		
Russia.....	1	255			1	255	9	Rio Grande.....		
Total.....	21	5.035	43	60.041	64	65.076	1.976		42.386.945	75.646.810

G. Pires Ferreira, consul.

N. 5—Mappa das embarcações que sahiram deste porto para os portos do Brazil no anno de 1893

NACIONALIDADES	NAVIOS				TOTAL		EQUIPAGEM	DESTINOS	QUANTIDADE E VALOR DA EXPEDIÇÃO			
	a vela		a vapor						Kilogrammas	Franco		
	Numero	Tonelag.	Numero	Tonelag.	Numero	Tonelag.						
Brazileira.....								Rio de Janeiro... Pernambuco. ... Bahia. Maceió..... Santos.	11.874.742 2.368.388 1.736.710 569.337 2.781.596	14.281.431 6.158.558 5.780.903 1.130.288 4.474.462		
Estrangeira	Franceza.....		43	63.902	43	63.902	1.731					
	Ingleza.....		20	19.106	20	19.196	649	Manãos..... Pará..... Ceará..... Maranhão..... Transito.....	132.140 2.659.372 735.176 372.739 24.712	301.689 5.063.923 1.271.088 729.408 30.554		
		Allema.....		12	13.783	12	13.783	286	Rio Grande..... Paranaguá..... Antonina..... Porto Alegre.... Pelotas..... S. Francisco.... Santa Catharina.	796.548 5.654.539 255.698 13.523 34.903	1.529.282 1.350.588 682.542 14.588 74.820	
			75	96.791	75	96.791	2.666		30.010.123	42.814.124		

G. Pires Ferreira, consul.

N. 8 — Mappa das importações do porto do Havre durante o anno de 1892 (")

MERCADORIAS	Quantidades em kilogrammas	Valores em francos
Café.....	104.364.100	210.293.740
Algodão.....	171.240.200	177.140.847
Cereaes em grão e farinha.....	349.940.400	76.770.094
Tecidos de algodão.....	3.179.200	42.733.832
Vinhos.....	82.675.300	32.817.936
Tecidos de seda.....	338.800	31.667.238
Pelless e couros.....	22.837.500	30.986.957
Cacão.....	14.131.500	23.273.322
Madeiras.....	93.674.700	19.214.257
Lã em bruto.....	11.303.300	17.802.775
Sebo e graxa.....	17.595.500	14.787.552
Mineral em bruto.....	20.392.000	12.864.329
Borracha e gutta percha.....	2.321.300	12.256.432
Fumo em folha.....	9.820.800	11.784.956
Anil.....	778.700	11.680.335
Carne verde e preparada.....	6.948.900	10.788.936
Carvão de pedra.....	595.207.800	10.019.772
Cobre.....	7.083.600	8.500.350
Aguardente e licores.....	9.588.400	8.422.575
Relojoaria.....	66.800	8.182.500
Seda e barra de seda.....	252.000	7.900.238
Sementes e fructas oleoginosas.....	30.208.100	7.887.880
Estanho em bruto.....	3.172.400	7.455.098
Oleos fixos.....	10.029.900	6.277.289
Petroleo, etc.....	46.647.700	6.255.677
Nickel.....	2.339.500	5.973.675
Tecidos de lã.....	575.100	5.811.762
Madeira ordinaria.....	50.139.500	4.894.252
Machinas eapparelhos.....	3.429.700	4.825.982
Phormium, abacá, etc.....	6.697.100	4.799.262
Ferramentas e metaes em obras.....	3.865.800	4.616.407
Madreperola.....	1.362.100	4.086.294
Pennas.....	141.700	3.606.778
Feculas, etc.....	4.131.600	3.346.590
Pimenta.....	4.396.000	3.340.942
Chifres, ossos, etc.....	4.516.000	3.256.262
Zinco.....	4.925.000	2.659.496
Productos chimicos.....	10.162.900	2.568.730
Chumbo.....	5.944.000	2.120.098
Embarcações.....	6.977.000	2.041.739
Fumo fabricado.....	112.300	2.006.797
Pente de elephante, etc.....	72.100	1.805.993
Barbas de baleia.....	29.700	1.779.720
Lagostas frescas e conservas.....	1.025.900	2.556.609
Pelless e couros em obras.....	170.900	1.767.774
Camphora.....	465.300	1.575.406
Joiás e objectos de ouro e prata.....	6.900	1.511.500
Legumes.....	6.194.500	1.454.327
Sementes.....	1.585.500	1.328.827
Arroz.....	5.041.000	1.248.213
Papel, cartão, livros, etc.....	552.500	1.187.525
Gommas.....	779.200	1.184.316
Gordura de peixe.....	1.770.400	1.117.721
Crinas e pellos.....	390.400	1.069.926
Queijo.....	694.000	943.941
Assucar.....	2.563.500	871.830
Chapéus de palha, etc.....	93.600	825.332
Cera em bruto.....	269.600	733.217
Diversos artigos.....	43.796.000	28.051.241
Ouro e prata.....	1.789.265.200 63.100	918.763.412 128.400.213
Total.....	1.789.328.300	1.047.163.625

(") A estatistica referente a 1893 não foi ainda publicada.

G. Pires Ferreira, consul.

N. 9.— Mappa das exportações do porto do Havre durante o anno de 1892

MERCADORIAS	Quantidades em kilogrammos	Valores em francos
Tecidos de seda e barra de seda.....	1.862.700	101.119.946
Idem de algodão.....	10.898.600	71.968.010
Café.....	94.464.500	70.453.552
Tecidos de lã.....	5.629.800	65.079.820
Pelless e couros preparados.....	2.618.400	54.052.660
Roupas.....	1.058.700	28.272.914
Artigos de Paris, brinquedos etc.....	3.184.100	25.229.172
Pelless e couros em bruto.....	12.854.500	22.685.978
Ferramentas e obras diversas.....	10.613.900	15.425.033
Vinhos.....	9.559.900	14.082.216
Papel cartão, livros etc.....	7.994.300	12.961.059
Cacão.....	7.212.000	11.870.004
Extractos de tintura.....	9.999.500	10.998.996
Seda e barra de seda.....	296.500	9.767.928
Pennas.....	191.500	8.355.278
Medicamentos.....	2.773.900	8.314.359
Manteiga.....	3.721.000	8.160.148
Machinas e apparelhos.....	5.269.100	7.898.368
Cobre.....	5.551.500	7.605.209
Modas e flores artificiaes.....	773.500	6.775.717
Louça vidros e cristaes.....	14.128.300	6.040.683
Tecidos de linho.....	3.121.500	5.937.341
Borracha e gutta percha.....	1.051.500	5.551.872
Perfumarias.....	1.206.800	4.673.512
Moveis e objectos de madeira.....	3.192.600	4.335.336
Productos chimicos.....	9.305.200	4.276.394
Barbas de baleia.....	262.700	4.275.218
Armas e munições.....	408.000	4.173.663
Instituto de musica.....	243.000	4.103.798
Aguardente e licores.....	4.159.900	4.070.722
Pelless.....	777.900	3.783.646
Fios.....	1.641.700	3.773.083
Objectos de collecção.....	903.500	3.614.172
Algodão em massa.....	3.699.900	3.588.971
Oleos fixos.....	5.117.800	3.356.223
Carvão de pedra.....	253.523.900	3.269.811
Sementes.....	2.776.500	2.673.973
Carne verde e preparada.....	1.459.900	2.621.971
Chapéus de palha etc.....	217.200	2.410.622
Peixe.....	1.658.900	2.400.935
Côres.....	2.563.900	2.236.184
Pedras de amolar, para mo-		
inho etc.....	3.628.000	2.173.462
Relojoaria.....	206.400	2.101.800
Lã em massa.....	1.071.200	2.056.714
Fumo.....	1.564.900	1.875.518
Sebo e graxa.....	2.513.900	1.832.300
Bagaço de sementes oleoginosa.....	11.299.000	1.807.833
Marmore, pedras etc.....	1.171.800	1.707.950
Obras de borracha.....	138.300	1.613.730
Anil.....	126.300	1.610.491
Joiás e objectos de ouro e prata.....	1.500	1.590.612
Oleos volateis e essencias.....	32.100	1.493.165
Instrumentos physicos, etc.....	142.600	1.368.682
Legumes verdes etc.....	1.845.700	1.338.158
Madeiras estrangeiras.....	5.392.600	1.327.617
Carros e carroagens.....	784.500	1.170.729
Queijo.....	904.900	1.032.512
Farelo.....	6.156.000	800.273
Batatas.....	10.280.500	668.231
Diversos artigos.....	51.569.800	27.239.012
Total.....	551.678.500	697.933.317
Ouro e prata.....	54.100	39.102.401
Total geral.....	551.732.600	737.035.718

G. Pires Ferreira, consul.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Distrito Federal

Directoria de Obras e Viação

1ª SECÇÃO

Requerimento despachado

Conego Eduardo Christão de Carvalho Rodrigues.—Deferido, nos termos das informações.

NOTICIARIO

Escola Nacional de Bellas Artes—Na galeria n. 3, o professor de mythologia fará conferencia publica hoje, ás 7 1/2 horas da noite.

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico.—Dia 23 de agosto de 1894.

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRAHA	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VE- LOCIDADE DO VENTO EM ME- TROS POR SE- GUNDO	ESTADO DO CÉU
7 m.	753.60	19.7	85.0	NW 3.3	Encoberto.
10 m.	757.41	24.1	64.7	N 4.0	Nublado.
1 t.	753.91	25.1	56.5	SE 5.0	Idem.
4 t.	753.19	21.7	63.0	S 10.0	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio dia: en-
negrecido 50.0, prateado 37.0.
Temperatura maxima 28.0.
Temperatura minima 19.0.
Evaporação em 24 horas 3.6.

Obituário—Sepultaram-se no dia 25 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso — A paranaense Benedicta, filha de Josepha Maria da Conceição, 3 annos, residente e fallecida á rua D. Romana n. 3.

Athrepsia — a fluminense Maria Paula, filha de Gaspar Antonio Ferreira, 6 mezes, residente e fallecida á rua de Paula Mattos n. 6.

Arterio sclerose — o fluminense Marcelino Machado, 70 annos, viuvo, residente e fallecido no Hospicio da Saude; a mineira Delphina Nogueira Niza, 60 annos, casada, residente á rua Senador José Bonifacio e fallecida na Santa Casa.

Asystolia cardiaca — o fluminense José Caffarena, 37 annos, casado, residente e fallecido á rua Sampaio Vianna n. 3.

Bronchite capillar — as fluminenses Apollonia, filha de Isael José Teixeira, 10 mezes, residente e fallecido á rua de Lopes de Souza n. 5; Ermelinda, filha de Manoel da Rosa Mendes, 18 mezes, residente e fallecida á rua do Barão da Gamboa n. 2 A.

Broncho pneumonia — o fluminense Felix, filho de José Joaquim Serodio, 2 mezes, residente e fallecido á rua Malvino Reis n. 62; o brasileiro Oswaldo, filho de Antonio Souza Lobo, 13 mezes, residente e fallecido á rua Bilontra; as fluminenses Luiza Clara dos Santos, 90 annos, residente e fallecida á rua Conde de Bonfim n. 157; Christina Maria Cupertino Durão, 52 annos, viuva, residente e fallecida á travessa Alice n. 1; Honorina, filha de Eurico Mauricio Accioli, 1 mez, residente e fallecida á rua Miguel de Frias n. 28; a portugueza Rosa de Souza Medrado, 68 annos, solteira, residente e fallecida na Taboá, Inhaúma.

Congestão pulmonar — o portuguez José Antonio Pires, 31 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de Santo Christo n. 152.

Dysenteria — os fluminenses Manoel Ribeiro Pinheiro, 46 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Dr. Joaquim Silva n. 51; Rufina, filha de Marcellina Maria da Conceição, 1 anno, fallecida na Santa Casa.

Embolia cerebral — o portuguez Manoel Francisco da Cunha Baptista, 56 annos, casado, residente e fallecido á rua de S. Christovão n. 55.

Febre amarella — o portuguez Albertino Leite Peixoto, 20 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Febre pernicioso — a portugueza Maria de Souza Machado, 10 annos, viuva, residente á rua Senador Pompeu n. 172 e fallecida na Santa Casa.

Insufficiencia mitral — a fluminense Leopoldina Maria da Silva, 31 annos, viuva, residente e fallecida á rua da Prainha n. 175.

Influenza — a brasileira Anna Peregrina Nolasco Pereira da Cunha, 79 annos, viuva, residente e fallecida á rua Marquez de Pom-
bal n. 48.

Lesão hepatica pulmonar — o fluminense 2º tenente João Gomes de Lima, 35 annos, casado, residente e fallecido á rua Francisco Manoel n. 31.

Lesão cardiaca — o cearense Demetrio Laranjeira, 49 annos, solteiro, residente á rua Frei Caneca n. 214 e fallecido na Santa Casa; o portuguez Domingos Luiz Moreira, 51 annos, casado, residente e fallecido á rua do Senador Pompeu n. 214.

Meningite — a fluminense Mathilde, filha de Israel Antonio Lisboa, 10 mezes, residente e fallecida á rua Santo Amaro n. 81.

Paludismo — o brasileiro Antenor, filho de Isabel da Matta, 4 annos, residente e fallecido á rua General Pedra n. 106.

Pneumonia — o brasileiro Domingos Joaquim da Costa, 60 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Pedro n. 309.

Phymatose pulmonar — a fluminense Maria Pereira Telles, 27 annos, casada, residente e fallecida á rua Senador Pompeu n. 190.

Tuberculos mesentericos — a fluminense Belmira, filha de Belmiro Joaquim Caetano, 2 annos, residente e fallecida á rua do Retiro Saudoso n. 2 B.

Tuberculos pulmonares — as fluminenses Rufina Gomes Cardim, 23 annos, casada, residente e fallecida á rua do Santo Christo n. 211; Jacinthia, 48 annos, viuva, fallecida no Hospicio da Saude; os portuguezes João da Costa Rego, 66 annos, solteiro, residente e fallecido no Hospicio da Saude; Antonio Luiz de Araujo, 52 annos, solteiro, residente á rua de S. Francisco Xavier n. 80 e fallecido na Santa Casa. Total, 4.

Feto — um do sexo masculino, de termo, filho de João Baptista da Costa, residente a rua do General Pedra n. 178.

No numero dos 34 sepultados estão incluídos sete indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DA INDUSTRIA

De ordem do Sr. ministro da industria, viação e obras publicas e em observancia ao que dispõe o n. 5, art. 6º da lei n. 126 B, de 21 de novembro de 1892, se faz publico que, a contar desta data até 1 hora da tarde de 10 de outubro proximo vindouro, se receberão, na Directoria Geral da Industria e nas secretarias dos governos dos estados do Pará e Amazonas, propostas para o contracto do serviço de navegação dos rios abaixo mencionados e na conformidade das seguintes clausulas:

I

O contractante, ou empresa que se organizar, obriga-se a manter com regularidade, e nos termos do contracto que assignar, as seguintes linhas de navegação a vapor:

1ª linha

De Belém a Manáos, com escala por Breves, Gurupá, Porto de Móz, Alemquer, Prainha, Monte Alegre, Santarém, Obidos, Parintins, Urucurituba, Urucará, Silves e Ita-coatiara.

2ª linha

De Manáos a Iquitos, com escala por Manacapuru, Codajaz, Coary, Tefé, Caicara, Fonte Boa, Tonantins, S. Paulo de Olivença, Talatinga, Loreto, Cachiquina e Pebas.

3ª linha

De Belém a Bayão, com escala por Abaeté, Trapiche Hypolito, Cametá e Mocajuba.

4ª linha

De Belém a Macapá, com escala por Muaná, Boa Vista, Oeiras, Breves, Atua, Tajapurú, Jabuin, Mapuá, Anajáz, Chaves e Mazagão.

5ª linha

De Belém e Manáos a Hyntanahã, com escala por Manacapuru, Codajaz, Anamá, Berury, Paricatuba, Boa Vista, Piranhas, Itatuba, Jatuarana, Arimã, Taquariá, Jaburú, Porto Alegre, Caratá, Salvação, Canutama, Boa Esperança, Bella Vista, Santo Antonio, Vista Alegre, Labrea, Providencia, Sepatiny e Antimary.

6ª linha

De Belém e Manáos a Santo Antonio, no rio Madeira, com escala por Canumã, Borba, Sapucaia, Tabocal, Santa Rosa, Manicoré, Baetas, Juma, Tres Casas, Missão de S. Pedro, Humayta, Missões, São Francisco, Cavalcanti e Jamary.

7ª linha

De Manáos a Santa Isabel, no Rio Negro, com escala por Tanapessassú, Ayrão, Mourá, Carvoeiro, Barcellos, Moreira e Thomar.

8ª linha

De Manáos ao ultimo ponto navegavel do rio Jurua.

9ª linha

De Belém ao Oyapock, com escala por Macapá, Bailique, Araguay e Amapá.

a) Na primeira linha haverá tres viagens mensaes, na 3ª linha duas viagens redondas mensaes, na 5ª e 6ª duas viagens mensaes e nas demais linhas uma viagem mensal-monte;

b) Das viagens mensaes da 5ª e 6ª linhas, uma terá inicio no porto de Belém e outra no de Manáos, devendo os vapores voltar ao porto de onde tiverem sahido;

c) Na epocha da estiagem no Rio Negro o serviço será feito do primeiro passo para cima em embarcação de pequeno calado, attendendo-se, entretanto, a commodidade dos pasageiros e á rapidez na entrega das malas do correio;

d) Em relação á entrada em Silves e no paraná-mery da Capella o governador do estado do Amazonas, ouvido o fiscal das linhas e de accordo com o contractante, poderá na epocha da estiagem alterar ou suprimir a navegação sómente enquanto durar o impedimento.

Além destas, o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas poderá estabelecer, de accordo com o contractante, outras escalas ou substituir as que ficam mencionadas pelas que melhor consultarem os interesses da administração, commercio e industria local, contanto que, na primeira hypothese, não haja augmento de despeza para os cofres publicos, e na segunda, si o serviço for diminuído, deduz-se proporcionalmente a subvenção.

II

O contractante apresentará para o serviço vapores novos, construídos segundo os modelos mais geralmente adoptados e apropriados ao clima, com as dimensões correspondentes ás linhas a que se destinarem, com pequenas camaras frigorificas e capacidade para 200 a 500 toneladas de cargas, além do combustivel necessario para a viagem, accommodações em beliches para 50 passageiros de ré, e espaço para 200 á prôa, marcha pelo menos

de 12 milhas por hora e o calado conforme o rio em que tiver de navegar.

Os modelos de que trata esta clausula deverão ser submettidos á approvação do Ministerio da Industria.

III

Os vapores serão nacionalizados brasileiros, ficando isenta a sua aquisição de qualquer imposto por transferencia de propriedade ou matricula; gosarão de todas as isenções e privilegios do paquetes e a respeito de suas tripolações praticar-se-ha o mesmo que se pratica com os navios de guerra nacionaes, o que os não isentará dos regulamentos policiaes e de alfandega.

Os vapores deverão ter a bordo os sobrelentos, aprestos, material, objectos para serviços dos passageiros e numero de officiaes, machinistas, foguistas e praças de equipagem que forem fixados em tabellas organizadas e apresentadas pelo contractante á approvação do Ministerio da Industria, dentro de 30 dias depois da primeira viagem.

IV

No caso de innavegabilidade de algum vapor, será permitido ao contractante, mediante prévia licença do governador do estado, fretar outro vapor nas condições exigidas, e, quando assim não for possível, nas que mais se lhes approximarem, para substituir provisoriamente aquelle.

V

Em qualquer tempo, durante o prazo do contracto, o Governo terá o direito de comprar ou tomar a frete compulsoriamente os vapores do contractante ou empresa que organizar, ficando esta ou aquelle obrigado a substituir no prazo de 10 mezes os que forem comprados.

A compra ou fretamento nos casos acima previstos serão effectuados mediante prévio accordo sobre o respectivo preço. Nos casos de força maior, o governo poderá lançar mão dos vapores, independente de prévio accordo, sendo posteriormente regulada a indemnização.

VI

Os preços das passagens e fretes serão igualmente fixados pelo contractante e as tabellas apresentadas á approvação do Ministerio da Industria, 30 dias depois da assignatura do contracto.

a) As passagens e fretes por conta do governo federal ou estadual terão o abatimento de 50 % dos preços da respectiva tabella.

b) Estas tabellas serão revistas de dois em dois annos pelos governadores dos estados do Pará e Amazonas, de accordo com o contractante e ouvido o fiscal das linhas, feito o que serão submettidas á approvação do referido Ministerio.

VII

O contractante apresentará no fim de cada trimestre ao fiscal da navegação a estatística de passageiros e cargas transportados em seus paquetes, no periodo anterior, conforme modelo fornecido pela secretaria de estado dos negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

VIII

A's vistorias, a que pelo respectivo regulamento ficam sujeitos os paquetes, assistirá o fiscal da linha que será avisado com 24 horas de antecedencia.

IX

O contractante ou empresa que organizar transportará gratuitamente em seus vapores:

1º, as malas do correio, que serão em trez e recebidas nas respectivas agencias postaes mediante recibo;

2º, os empregados do correio e os mpregados da alfandega e do fisco estadual quando em serviço;

3º, o fiscal das linhas quando tenha de percorrel-as;

4º, os dinheiros pertencentes aos cofres geracs, estaduais ou municipaes. Os comman-

dantes dos paquetes ou officiaes de sua confiança receberão e entregarão os pacotes de dinheiros, passando e exigindo quitação nas competentes repartições, não sendo, entretanto, obrigados a verificar as importancias. A responsabilidade dos commandantes cessará desde que na occasião da entrega se reconheça acharem-se intactos os sellos appostos sem nenhum signal de violação;

5º, os objectos remettidos á secretaria da industria, viação e obras publicas, ao Museu Nacional, ao do Pará e ao do Amazonas;

6º, os objectos destinados ás exposições officiaes ou auxiliadas pelo governo;

7º, as sementes e mudas de plantas destinadas aos jardins ou estabelecimentos publicos;

8º, duas toneladas de cargas pertencentes ao governo federal ou estadual, não incluindo os objectos mencionados nos paragrafos anteriores;

9º, um ou dous praticos do governo que for ou forem encarregados de verificar os canaes.

X

Os dias de chegada a Manãos dos vapores da 1ª linha deverão coincidir com as da partida de Manãos para o interior, tendo-se todavia em vista o tempo necessario para baldeação de cargas.

XI

O contractante entrará adeantadamente para o Thesouro Federal com a quantia de 6:000\$ annuaes, sendo 3:000\$ para o fiscal em Belém e igual importancia para o fiscal em Manãos, e será obrigado a ter em cada uma destas cidades uma agencia subordinada á directoria ou administração central, sem nenhuma subordinação uma á outra.

XII

O contractante será tambem obrigado a fazer construir, dentro do prazo de 2 annos da data do começo do serviço da navegação, um trapiche de carga e descarga na cidade de Manãos, para o qual se lhe concederá terreno necessario e dentro de 5 annos nas cidades de Itacoatiara e Pirintins.

XIII

Ficará tambem o contractante obrigado a ter medico a bordo, si não permanentemente, ao menos por occasião da descida das aguas, quando reinam as febres de máo caracter.

XIV

No caso de desacordo entre o governo e a companhia sobre a intelligencia das clausulas do respectivo contracto, as questões serão decididas em ultima instancia e sem mais recurso pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

XV

Pela inobservancia das clausulas do presente contracto, si não for provada causa de força maior, o contractante ficará sujeito ás seguintes multas:

1ª, de 2:000\$ por mez ou por fracção maior de 15 dias que exceder do prazo marcado para apresentação dos vapores;

2ª, de quantia igual á importancia da subvenção que teria de receber, si deixar de fazer alguma das viagens do contracto, que será rescindido si a interrupção exceder do prazo de tres mezes;

3ª, de 1:000\$ a 2:000\$, si a viagem começada não for concluida, caso em que não terá direito á subvenção. Si a viagem for interrompida por motivo de força maior, nem a multa lhe será imposta, nem deixará de receber a subvenção devida ao numero de milhas navegadas, que será calculado pela derrota entre o ponto inicial da viagem e o lugar em que se tiver dado o impedimento;

4ª, de 100\$ a 300\$ por prazo de 12 horas que exceder á hora fixada para a sahida do paquete dos portos iniciaes e dos das respectivas escalas.

Este prazo será contado sómente quando a demora for maior de tres horas;

5ª, de 100\$ a 200\$ por dia de demora na chegada dos paquetes;

6ª, de 200\$ a 400\$ pela demora na entrega das malas postaes ou pelo seu máo acondicionamento;

7ª, de 300\$ a 500\$ pela infracção ou inobservancia do contracto para a qual não haja multa especificada.

XVI

O contractante obriga-se a não commerciar por sua conta nos mercados comprehendidos nas linhas de navegação de que se incumbir.

Esta prohibição não se estenderá ás transacções particulares dos accionistas.

XVII

O pagamento das subvenções effectuar-se-ha no Thesouro Federal, depois de concluida a viagem, á vista do requerimento do contractante, recibo de malas do correio e informações competentes.

XVIII

Quaesquer subvenções e favores concedidos pelos governos dos estados do Pará e Amazonas, em relação aos serviços contractados, se tornarão effectivos sem prejuizo das subvenções e favores a que o contractante tiver direito, em virtude de acto do governo federal.

XIX

O contractante depositará, antes da assignatura do contracto, a caução de 50:000\$, em moeda corrente ou em apolices da divida publica, que garanta a execução do contracto.

XX

O proponente depositará no Thesouro, na Capital Federal, ou nas estações fiscaes competentes dos estados do Pará e Amazonas a somma de 5:000\$ para garantir a assignatura do contracto, devendo acompanhar a sua proposta o conhecimento do mesmo deposito, que reverterá para o Thesouro si no prazo de 10 dias, a contar da escolha feita pelo governo, não tiver assignado o respectivo termo na secretaria dos negocios da industria, viação e obras publicas.

XXI

O contracto vigorará pelo prazo de cinco annos a contar da data de sua celebração.

Directoria Geral de Industria, em 23 de agosto de 1891.—*Thomas Cockrane*, director-geral.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE INDUSTRIA

De ordem do Sr. ministro da industria, viação e obras publicas se faz publico que, no numero dos portos mencionados na clausula primeira do edital de 11 do corrente, para o serviço de navegação entre os estados do Ceará e Pará, devem figurar os de Vizeo, Salinas ou Irindeua e Cuitra, tanto na primeira como na segunda viagem mensal.

Directoria Geral da Industria, 21 de agosto de 1891.—*Thomas Cockrane*, director-geral.

Repartição Geral dos Telegraphos

Acha-se inaugurada a estação telegraphica da cidade de Victoria (Santo Antão), no estado de Pernambuco.

A taxa dos telegrammas para a referida estação, a partir desta capital, é de 400 réis por palavra.

Capital Federal, 25 de agosto de 1891.—*Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena*, vice-director.

E. de Ferro Central do Brazil

ABERTURA AO TRAFEGO DA ESTAÇÃO SCHEID

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que quinta-feira 30 do corrente, será aberta ao trafego de viajantes, bagagens e encomendas sómente, a estação Scheid, entre as da Serra e Palmeiras.

Pararão nesta estação todos os trens mixtos e de cargas.

Escriptorio do trafego, 22 de agosto de 1891.—*J. Rademaker*, chefe do trafego.

E. de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA ARRENDAMENTO DO KIOSQUE RESTAURANTE NA ESTAÇÃO DE MOGY DAS CRUZES

De ordem da directoria desta estrada se faz publico que, no dia 10 de setembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, se receberão propostas para o arrendamento do kiosque destinado a restaurante, para o uso dos viajantes na estação de Mogy das Cruzes.

As bases para o contracto acham-se á disposição dos concurrentes nesta secretaria.

A concorrência versará sobre a idoneidade dos proponentes e seus fiadores, preços de arrendamento e da lista de refrescos, refeições e etc., que deverá acompanhar a proposta.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição, á hora acima indicada, trazendo suas propostas escriptas com tinta preta devidamente selladas, datadas, assignadas e fechadas com a indicação das respectivas moradas.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 21 de agosto de 1894.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Corpo de Bombeiros

De ordem do Sr. coronel commandante, faço publico que, no dia 5 do mez de setembro proximo vindouro, ás 11 horas do dia, na secretaria deste corpo, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento de 100 blusas de panno azul, 100 calças de dito, 100 jaquetões de dito, 150 capacetes de couro da Russia com emblemas, 600 blusas de brim pardo, 600 calças da mesma fazenda, 600 camisas de morim, 600 gravatas de seda e 600 pares de botinas de bazerro, tudo igual ás amostras existentes na arrecadação geral do mesmo corpo, sendo, porém, na secretaria prestadas as informações sobre o fornecimento nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Por ocasião da apresentação das propostas, cada proponente fará um deposito de 100\$ na secretaria, para garantia da assignatura de seu contracto e depois deste assignado, dará a caução de 10 % da importancia de seu fornecimento.

Capital Federal, 26 de agosto de 1894.—*Henrique Eugenio de Assis Loureiro*, tenente-secretario.

Recebedoria

Em virtude da portaria de 22 do corrente, tendo sido demittido do logar de despachante da Recebedoria da Capital Federal Alfredo Carlos da Silveira Bittencourt, convido as pessoas que tenham negocios a serem solvidos nesta repartição pelo mesmo a exhibirem a respectiva reclamação dentro do prazo de 90 dias, de accordo com o regulamento em vigor.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1894.—O director, *João Paulo da Cruz Romano*.

Recebedoria

Devendo expirar em 24 do corrente o prazo marcado para cobrança amigavel das taxas substitutivas do imposto de industrias e profissões das sociedades anonyms que não tenham distribuido dividendo desde 1892, attendendo ao accumulo do expediente, fica esse prazo prorogado até 31 do mesmo mez.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1894.—O director, *João Paulo da Cruz Romano*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Edital com prazo de 5 dias

Intima-se ao dono ou consignatario de 200 saccos da marca V, contendo batatas, vindos no vapor *Potosi* e descarregados no trapiche Vapor em 18 de julho proximo passado, a despachar aquelle genero no prazo de cinco dias, sob pena de ficar sujeito a consumo.

Alfandega do Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1894.—O inspector interino, *Francisco Manoel Fernandes*.

Prefeitura do Distrito Federal

Directoria de Fazenda
SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
9º districto
Imposto predial

Relação das casas que soffreram alteração no valor locativo para o exercicio de 1895.

Rua Benjamin Constant:

N. 2, barão do Rio Negro.
N. 4, o mesmo,
N. 8, o mesmo.
N. 14, o mesmo.
N. 20, Domingos Martins Pamplona.

Rua Paim Camara:

N. 48, Manoel José de Arango Pereira.
Rua do Silva:
N. 9, barão de Villa-Velha.

Rua de Santo Amaro:

N. 21, visconde de Silva.
N. 23, o mesmo,
N. 27, o mesmo.
N. 29, o mesmo,
N. 35, Antonio José Gomes Brandão.
N. 4, Dr. José Ayroza Galvão.
N. 6, João Martins Cornelio dos Santos.
N. 10, Joaquim Ribeiro de Avelar.
N. 12, barão do Rio Negro.
N. 78, Antonio Joaquim Carvalho Lima.
N. 80, Amelia Tasso de Souza.

Rua de Santa Christina:

N. 33, José Narciso da Silva.
N. 49, José Antonio da Rocha Junior.
N. 57, Antonio de Souza Lima.
N. 73, Justino José da Silva.
N. 22 A. Francisco Carlos do Araujo.
N. 22, o mesmo.
N. 48, Maria José de Freitas.

Rua Pedro Americo:

N. 43, barão de Vidal.
N. 73, Joaquim Teixeira da Silva.
N. 42, André Cordeiro de Araujo Lima.
N. 68, Antonio Teixeira da Cunha Mattos.
N. 74, João Leopoldo Modesto Leal.

Capital Federal, 25 de agosto de 1894.—O lançador, *Cochlo da Fonseca*.

2º districto de S. José

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Sr. agente, tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, faço publico, para conhecimento dos interessados, as posturas do edital de 6 de outubro de 1876, que prohibem collocar cartazes ou quaesquer annuncios nas paredes e muros dos prelios da cidade, com a pena de pagarem os contraventores a multa de 20\$000.

Capital Federal, 7 de agosto de 1894.—O escrivão, *Christovão Gonçalves de Moura*.

2º districto de S. José

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Sr. agente, tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, faço publico, para conhecimento dos proprietarios, as posturas do art. 27 do edital de 17 de junho de 1893, pelas quaes são obrigados a assentar, conservar e substituir, a juizo da Directoria de Obras, os lagedos em frente a seus predios, sob pena de pagarem 50\$ de multa e o dobro na reincidencia.

Capital Federal, 7 de agosto de 1894.—O escrivão, *Christovão Gonçalves de Moura*.

2º districto de S. José

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Sr. agente, tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, de novo recommendo a todos os Srs. negociantes deste districto, que devem apresentar nesta agencia as suas licenças do corrente anno, para serem visadas e competentemente registradas.

Agencia da Prefeitura, 2º districto de S. José, 7 de agosto de 1894.—O escrivão, *Christovão Gonçalves de Moura*.

2º districto de S. José

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Sr. agente, tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, recommendo a todos os possuidores, arrendatarios ou responsaveis de todo e qualquer vehiculo, que exhibam nesta agencia as suas licenças do corrente anno e os competentes talões do carimbo para transitarem pelas ruas deste districto, sob pena de, em caso contrario, cahirem em contravenção no § 1º, tit. 10, secção 2ª do codigo em vigor, visto haver terminado o prazo para a tiragem das referidas licenças e competentes numerações de todos os vehiculos quer a frete, quer particulares.

Agencia da prefeitura do 2º districto de S. José, 7 de agosto de 1894.—O escrivão, *Christovão Gonçalves de Moura*.

2º districto de S. José

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Sr. agente, tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, faço publico para conhecimento dos proprietarios ou arrendatarios dos predios existentes neste districto, o art. 19 da postura de 17 de junho de 1893, que prohibe beirada de telhas em predios nos alinhamentos das ruas, devendo ser todos elles providos de canos ou collectores, afim de conduzirem as aguas por baixo dos lagedos, sob pena de multa de 50\$ e o dobro na reincidencia, além das despesas que se fizer com os respectivos trabalhos.

Capital Federal, 15 de agosto de 1894.—O escrivão, *Christovão Gonçalves de Moura*.

2º districto de S. José

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Sr. agente, tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, faço publico, para conhecimento dos interessados, que é expressamente prohibido começar qualquer obra, quer de construcção, quer de reconstrucção, sem que o seu proprietario ou encarregado da obra exhiba, tres dias antes de a começar, a sua licença e prospectos, devidamente legalizados, para serem visados e rubricados nesta agencia, isto sob pena de serem considerados infractores e como tal sujeitos ás multas que o codigo prevê para o caso em questão.

Agencia da Prefeitura, 2º districto de S. José, 7 de agosto de 1894.—O escrivão, *Christovão Gonçalves de Moura*.

PARTE COMMERCIAL

O Sr. corretor Thomaz da Costa Rabello, autorizado por alvará do Dr. Salvador Antonio Muniz Barreto do Aragoão juiz da camara commercial, venderá em bolsa no dia 28 do corrente por conta de quem pertencer:

2.555 acções da Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

Rio, 24 de agosto de 1894.—*J. Claudio da Silva*, syndico.

E. de Ferro Central do Brazil

Mercadorias entradas no dia 21 de agosto de 1894, nas estações de S. Diogo, Central e Maritima

		Desde 1 do mez
Café.....	324.925	13.293 090 kilogs.
Carvão vegetal.	17.900	833 645 >
Fumo.....	3.760	99.936 >
Queijos.....	6.890	86.867 >
Toucinho.....	760	58.795 >
Diversas.....	27.970	306.455 >

—E no dia 25 de agosto de 1894:

		Desde 1 do mez
Café.....	423.174	13.716.264 kilos.
Carvão vegetal.	55.820	889.455 >
Fumo.....	12.108	111.041 >
Queijos.....	2.182	89.049 >
Toucinho.....	3.100	61.895 >
Diversas.....	14.920	321.375 >